



[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

## UMDicas já é mobile...em cerca de dois meses 405 pessoas já instalaram a aplicação

Aplicações do UMDicas para iPhone, Android e Windows Phone já estão disponíveis. Para instalar estas aplicações basta procurar por UMDicas nas lojas de aplicações da Apple, Android e Windows Phone.

P15



*“Somos uma referência dos Serviços em Portugal, quer seja no setor financeiro, alimentar, desportivo, mesmo no setor social, somos um serviço diferente dos SAS em Portugal, e logicamente isto é devido não só ao trabalho do Administrador, mas sem duvida de toda a equipa que ele constituiu desde 2004”.*

P7 a 11

Provedor do Estudante

**António Paisana reconduzido no cargo de Provedor do Estudante da Universidade do Minho até 2014**

P13

Sessão de Acolhimento

**UMinho recebeu este ano cerca de 3000 novos alunos**

P12

# SPORT ZONE

## EDITORIAL

### Bem-vindos à Universidade do Minho

O UMDicas aproveita a oportunidade desta primeira edição do ano letivo para dar as boas-vindas aos novos alunos e desejar sucesso académico para esta nova etapa que agora iniciam.

A Universidade do Minho tem sido desde o passado dia 10 de setembro, o destino para milhares de novos alunos. Foram cerca de 3000 os novos alunos colocados na Academia Minhota que os recebeu de “braços abertos”, proporcionando-lhe o melhor acolhimento possível, sob várias formas, tanto da parte da Reitoria como através da Associação Académica.

A entrada na Universidade sem dúvidas uma época inesquecível para qualquer um. É quando todos fazem coisas que nunca imaginaram fazer e descobrem quem são e o que querem da vida.

Sob o lema “Make Yourself a Home”, isto é, “conhece os cantos à casa” ou “sinta-se em casa”, AAUM promoveu de 10 a 21 de setembro um acolhimento dividido em duas fases, a primeira semana dedicada ao apoio às matrículas e a segunda semana para atividades de integração dos caloiros, onde foram aplicadas dinâmicas de educação não formal. O dia 17, foi o ponto alto do acolhimento aos novos alunos por parte da Reitoria, numa Sessão de Acolhimento decorrida no Pavilhão Desportivo da Universidade, em Gualtar, onde os recém-universitários ouviram pela primeira vez o Reitor que os saudou e felicitou pela escolha.

A UMinho recebeu também este ano, como já é hábito algumas centenas de estudantes estrangeiros, 65 nacionalidades compõem os 350 estudantes que chegaram ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil – ERASMUS.

Também neste início de ano tomou posse o reeleito Provedor do Estudante, Prof. António Paisana. Na função desde 2010, António Paisana foi o primeiro a ocupar a função na UMinho, agora reconduzido no cargo até 2014.

Neste início de ano letivo estivemos ainda à conversa com o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, onde entre outras coisas ficamos a saber o que são os SASUM, sua abrangência e projetos, em que situação se encontra a Ação Social no Ensino Superior, bem como alguns dos problemas com que se deparam os estudantes e as Universidades atualmente.



**ANA MARQUES**  
anac@sas.uminho.pt

## Apoio alimentar aos estudantes da UMinho alojados nas Residências Universitárias

### Protocolos Restaurantes para as refeições de fim-de-semana e feriados

De modo a dar uma resposta mais alargada ao apoio alimentar aos estudantes (alojados nas Residências Universitárias) da UMinho, para as refeições de fim-de-semana e feriados, divulgam-se os protocolos estabelecidos pelos SASUM, com restaurantes, na cidade de Braga e Guimarães.

#### Guimarães

Relativamente aos protocolos estabelecidos pelos SASUM, com restaurantes na cidade de Guimarães para as refeições de Fim-de-semana e Feriados, informam-se os interessados que os preços de aquisição de senhas serão os abaixo indicados, para os referidos restaurantes, a partir do dia 1 de outubro de 2012:

- Restaurante Pinguim (Lugar do Picoto) – custo da senha de refeição 3,00€
- Snack Bar da Veiga (Rua de S. Torcato, nº 151 - junto às residências) - custo da senha de refeição 3,40€ (ao domingo encontrasse encerrado)
- Snack Bar Diploma (Rua Cónego Dr. Manuel Faria, loja 7 – em frente à UM) - custo da senha de refeição 3,30€
- Caloiro Café Bar (Rua de S. Torcato, 162, Azurém – junto às residências) - custo da senha de refeição 3,00€
- Restaurante Piedade (Rua da Ramada, nº 36 – junto ao Instituto de Design) – custo de refeição 2,45€ (de 2ª a 6ª - exclusivamente para os estudantes de Design de Produto); 3,00€ (sábado)

Os procedimentos para aquisição das refeições são os seguintes:

1. A senha será fornecida sem custos, mediante apresentação do cartão, no guiché de venda de senhas de Azurém, para o respetivo local até às 14:00h de Sexta-Feira, indicando se se trata de almoço ou jantar, de Sábado ou Domingo, ou o dia feriado.
2. Ficará registado o número do aluno numa lista-gem interna dos SAS, para o eventual controlo.
3. No restaurante o aluno pagará o preço indicado, mediante apresentação do cartão de estudante.
4. No caso do Restaurante Piedade, a senha será fornecida no Bar de Arquitetura, mediante apresentação do cartão de estudante, do curso de Design de Produto, até às 15h00 do dia anterior.

#### Braga

Relativamente aos protocolos estabelecidos pelos SASUM, com restaurantes na cidade de Braga para as refeições de Fim-de-semana e Feriados, informam-se os interessados que os preços de aquisição de senhas serão os abaixo indicados, a partir do dia 1 de outubro de 2012:

- Restaurante Girassol 2 (Centro Comercial Sotto Mayor – junto ao Tribunal) – custo da senha de refeição 2,50€
- Restaurante Os Afonsos (Rua dos Peões, nº 24 – junto Rua nova St. Cruz) - custo da senha de refeição 3,00€ € (ao Domingo encontra-se encerrado)

- Restaurante Paladar do Fogo (Rua Poente, nº 24 – junto DGV St. Tecla) - custo da senha de refeição 4,00€

- Churrasqueira Take Away Aroma à Janela (Rua D. Francisco Machado Owen, nº 14, S.

Victor – junto à Rádio Popular) - custo da senha de refeição 3,50€

Os procedimentos para aquisição das refeições são os seguintes:

1. A senha será fornecida sem custos, mediante apresentação do cartão, nas Residências de Stª. Tecla e/ou Lloyd para o respetivo local até às 13:00h de Sábado, indicando se se trata de almoço ou jantar, de Sábado, Domingo ou dia de feriado.
2. Ficará registado o número do aluno numa lista-gem interna dos SAS, para o eventual controlo.
3. No restaurante o aluno pagará o preço indicado, mediante apresentação do cartão de estudante.



# TAKE AWAY

## sasum

De novo ao seu dispor...

Faça as suas encomendas  
através do 605792



Ementa disponível no site dos SASUM em: <http://www.sas.uminho.pt/> (alimentação/ementas)



## FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt) **Facebook:** [www.facebook.com/UMDicas](http://www.facebook.com/UMDicas) **Email:** [dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt) **Diretora:** Ana Marques **Subdiretores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redação:** Ana Marques, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino, Gabriele Oliveira, Rui Carvalho, Maria Figueiredo, Marta Silva, Amália Carvalho **Paginação:** Ana Marques e Nuno Gonçalves **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal nº201354/03



## CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO PARA 2012/2013



O requerimento à bolsa de estudo é obrigatoriamente efetuado online, através do preenchimento do formulário de candidatura constante da plataforma BeOn, da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) em <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt>.

### PRAZOS DE SUBMISSÃO DO REQUERIMENTO

- A decorrer desde 25 de junho até 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição, quando esta ocorra após 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio previsto no n.º3, do artigo 1.º do Regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior;
- Entre 1 de outubro e 31 de maio, sendo, nesse caso, a bolsa de estudo atribuída pelo período que medeia entre o mês seguinte ao da submissão do

requerimento e o fim do período letivo ou do estágio.

### CREDENCIAIS DE ACESSO PARA EFETUAR O REQUERIMENTO

Os estudantes que pretendam requerer a bolsa de estudo (online) devem obter as credenciais de acesso (código de utilizador e palavra-passe).

- Com credenciais de acesso: deverá utilizar as credenciais atribuídas;
- Sem credenciais de acesso: deverá dirigir-se/ contactar os SASUM no sentido de atribuição das credenciais.

As credenciais de acesso são enviadas para o telemóvel indicado pelo candidato.

### PREENCHIMENTO E INSTRUÇÃO DO REQUERIMENTO

O formulário de candidatura para 2012/2013 encontra-se disponível na página pessoal de candidatura a

bolsa de estudo do Candidato e deve ser preenchido na íntegra. Os documentos são solicitados e entregues por via eletrónica, de acordo com as instruções fornecidas pela plataforma BeOn, na sequência do preenchimento do formulário de candidatura.

Deverá submeter o requerimento no prazo estabelecido e só pode ter lugar após o preenchimento integral do formulário e entregar os documentos solicitados. Caso, após a submissão da candidatura, os serviços lhe solicitem documentos complementares para esclarecer algum aspeto, deverá digitalizá-los, nas condições estabelecidas, e efetuar o seu carregamento na sua página pessoal de candidatura a bolsa de estudo.

Depois de submeter a candidatura não é possível efetuar alterações ao formulário de candidatura, com a exceção de alguns campos do separador "2. Dados Pessoais" (ex: n.º de telemóvel, e-mail, NIB, entre outros).

Ao submeter o requerimento o estudante subscreve uma declaração sob o compromisso de honra, sobre a veracidade e integralidade das informações prestadas. Os erros ou omissões cometidas nas informações prestadas e nos documentos entregues são da exclusiva responsabilidade do estudante.

### 2. PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Os resultados são divulgados no sítio da internet dos SASUM, através da publicação de listagens gerais,

individualmente na página pessoal de candidatura a bolsa de estudo do candidato e através de notificações enviadas para o endereço eletrónico do candidato.

### 3. PAGAMENTO DAS BOLSAS DE ESTUDO:

O pagamento da bolsa é efetuado pela DGES, mensalmente, diretamente ao estudante através de transferência bancária.

- Em caso de dúvidas os estudantes que pretendam candidatar-se a bolsa de estudo deverão consultar o Guia do Candidato disponível na página pessoal de candidatura a bolsa de estudo do candidato, ou consultar o sítio na internet dos SASUM, em [www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt) ou da DGES, em [www.dges.mctes.pt](http://www.dges.mctes.pt) e consultar o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo em vigor para o ano letivo 2012/2013 - Despacho n.º 8442-A/2012, de 22 de Junho.
- Uma vez que os processos de candidatura são analisados pelos técnicos por ordem de entrada, é do interesse dos candidatos que a submissão da sua candidatura se processe com o máximo de brevidade possível, antecipando dessa forma o conhecimento do resultado e evitando atrasos decorrentes do avolumar de candidaturas que normalmente ocorre nos finais de prazo.

## Apoio Clínico na UMinho

### Alterações pontuais de horários

A partir de 1 de Outubro de 2012 os SASUM informam as alterações de horários que existem nas diferentes valências de apoio clínico no Centro Médico de Gualtar e no Gabinete Médico em Azurém:

#### i) Enfermaria

Esta valência assegurará a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

A enfermaria do Centro Médico, no Campus de Gualtar, está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 19h. Em Guimarães a enfermaria funciona no Complexo Desportivo de Azurém, no gabinete médico e estará aberta na segunda-feira das 12h às 19h e de terça a sexta-feira, entre as 10h às 13h e das 14h às 18h.

Os actos de enfermagem praticados não terão qualquer custo para o utente, quando realizados no âmbito de acidentes que decorram na Universidade do Minho.

#### ii) Apoio clínico aos estudantes

Este serviço é essencialmente um serviço de medicina preventiva e está disponível para alunos da UM. A assistência médica é efectuada por médicos contratados pelos SASUM que prestam consulta aos alunos deslocados (1.º e 2.º ciclo). Em Braga as consultas realizam-se às terças-feiras entre as 16h e as 19h. Em Guimarães realizam-se às terças-feiras entre as 13h30 e as 16h30. As consultas médicas efectuadas são gratuitas.

#### iii) Apoio psicológico aos estudantes

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho prestam consultas de avaliação, e encaminhamento para acompanhamento psicológico que decorrem no Centro Médico, em Gualtar, segunda-feira e quartas-feiras, das 9h às 13h; terças-feiras das 9h às 13h e das 14h às 16h e sextas-feiras das 9h às 11h, e no gabinete médico de Azurém às quintas-feiras entre as 09h e as 13h.

Ao abrigo de um protocolo de colaboração entre os SASUM e o Serviço de Psicologia (SERVPSI), é possível aos alunos bolseiros usufruírem de atendimento psicológico participado no (SERVPSI), sendo a percentagem de desconto no pagamento das consultas directamente proporcional ao valor da bolsa recebida. O preço de consulta com participação oscila entre os oscila entre o gratuito e os 14€.

#### iv) Medicina do trabalho (apenas para trabalhadores)

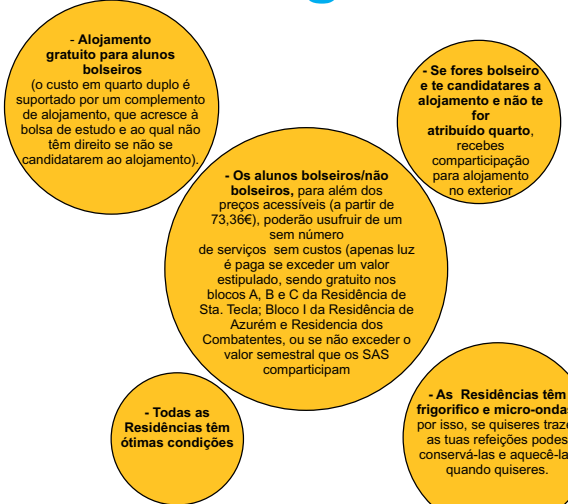
Esta valência assegura aos trabalhadores docentes e não docentes da Universidade do Minho e dos Serviços de Acção Social a vigilância da saúde do trabalhador em relação ao qual o resultado da avaliação revele a existência de riscos, através de exames de saúde de admissão, periódicos e ocasionais.

Nota: Para marcação de consultas e outras informações consultar <http://www.sas.uminho.pt/> (Apoio Clínico)

## Residências Universitárias

A melhor opção para te alojares

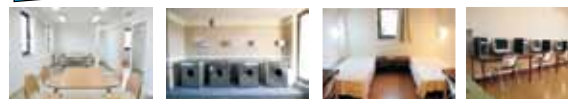
### Vantagens:



#### Serviços Disponibilizados:

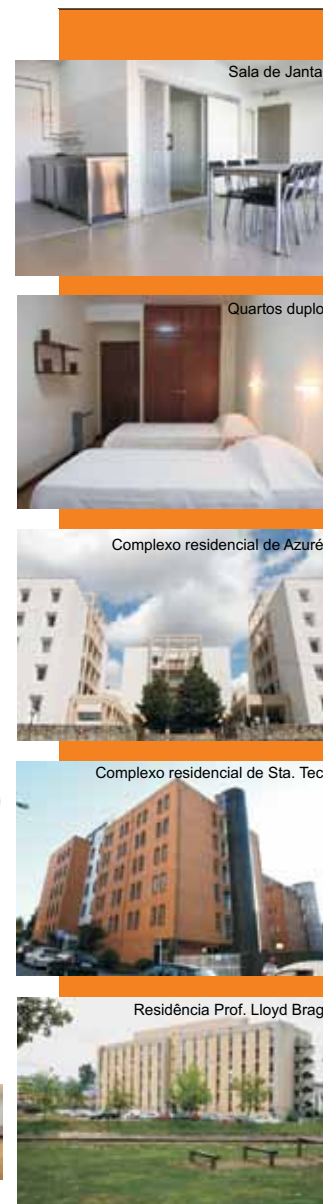
Limpeza diária das áreas comuns  
Vigilância 24 horas  
Fornecimento de roupa de cama e banho  
Internet (Wireless)  
TV cabo

Sala de squash  
Sala de musculação  
Sala de jogos  
Sala de Informática  
Cantina  
Lavandaria  
Bar



Os estudantes que pretendem alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se a alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio, a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no setor de Alojamento

Mais informações e ficha técnica de cada residência em: <http://www.sas.uminho.pt> (link Alojamento).  
Outros contactos - email: [alojamento@sas.uminho.pt](mailto:alojamento@sas.uminho.pt); telef.: 253601470/1 (Gualtar), 253510090/3 (Azurém)



Opinião - Nuno Catarino

## UMINHO – “Viveiro” de Potenciais Novos Dadores de Sangue

Desde 2001 que a Universidade do Minho (UMinho) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) se associaram ao Instituto Português do Sangue (IPS), nomeadamente ao Centro Regional de Sangue do Porto (CRSP), na angariação e captação de novos dadores de sangue. Hoje a UMinho é um forte aliado do IPS, e o CRSP viu uma oportunidade, que é hoje aplaudida, de norte a sul, no seio desta mesma instituição.

As Instituições de Ensino Superior, são por si só, centros de excelência que permitem o acesso democrático ao ensino, que geram o estímulo do conhecimento, da investigação, criam futuros líderes de opinião, quer para Portugal, quer para o mundo. A UMinho pauta-se por isso, por ir mais longe do que a sua própria missão e, nesse sentido, foi estimulando e potenciando a captação de novos dadores de sangue, desde a sua entrada na Universidade até ao término da sua licenciatura.

Com o primeiro ciclo de uma década de colheitas, fechado em Março último, esta instituição de Ensino Superior forneceu cerca de 7000 novos dadores para o IPS, funcionando como um “viveiro” de novos dadores de sangue.

As acções de campanha para obtenção de recordes nacionais de dadores inscritos num só dia, para algumas meras acções de “propaganda, preconizaram e levaram ao estímulo da comunidade em torno de um objectivo comum, dando lugar à criação de hábitos de doação, e por sua vez à fidelização de novos dadores de sangue.

O trabalho conjunto entre os Serviços de Promoção do CRSP, dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a AAUM através do seu Departamento Social, levou a acções de divulgação, promoção e informação do “como ser dador de sangue”, tendo como produto final, uma comunidade universitária mais instruída, com mais conhecimento e consequentemente, mais informada acerca de comportamentos saudáveis de um cidadão dador de sangue.

A coordenação com as Comissões de Praxes per-

mitiu criar uma praxe saudável e exemplar, com um “Ritual de Iniciação” aquando a chegada do novo aluno à UMinho. A criação de condições logísticas, para que as colheitas se efectuem dentro do campus, visam essencialmente estabelecer uma matriz, por um lado, de relação de proximidade e consequentemente reduzir o tempo de deslocação e ainda o tempo da colheita efectiva do dador de sangue e, por outro, visam projectar um modelo de sucesso, de execução de colheitas fora dos habituais Centros Regionais de Sangue, aos dadores de sangue (estudantes), que posteriormente serão futuros quadros de empresas e poderão criar a sua própria colheita de sangue nas suas instituições e/ou empresas.

A região do Minho encontra-se neste momento nas

regiões que mais contribui com sangue para o IPS. Em muito contribuíram as acções em massa da comunidade académica, com a obtenção de vários recordes nacionais de dadores inscritos num só dia, projectando a Região do Minho através dos Órgãos de Comunicação Social, que foram de longe, um forte aliado na divulgação e promoção destas acções de solidariedade. Até à data, ainda não existe nenhum estudo académico que permita validar a influência das colheitas em massa, efectuadas na Universidade do Minho, na relação Causa/Efeito, com o incremento destas acções na Região. No entanto, é um facto que as colheitas de sangue se multiplicaram exponencialmente ao longo destes 10 anos. É também um facto que muitas empresas e Instituições contactaram o CRSP, por iniciativa própria, para efectuarem colheitas de

sangue. É finalmente um facto, e sabemos disso por experiência própria, que essas acções em massa geraram ao longo destes 10 anos uma influência de “energia positiva” sob a Região do Minho. Estamos portanto todos de parabéns, profissionais do IPS, Estudantes e outros altruístas que juntos fizeram uma coincidência feliz.

Neste sentido, será que o futuro do dador de sangue passará pela aposta dos Estudantes no Ensino Superior? E caso houvesse alteração ao actual enquadramento normativo e fosse permitido doar sangue aos 16 anos, incluindo conteúdos programáticos sobre esta matéria no Plano Nacional de Educação? Será que estaríamos a falar da mesma forma?



### Balanço Desportivo

## Um ano Kodak para o desporto da AAUMinho!

*O ano letivo 2011/2012 foi, sem sombra de dúvidas, “um ano para mais recordar” no que toca à performance dos atletas da AAUMinho. Com o Taekwondo a dar o mote (28 medalhas), os resultados desportivos na época transata foram pura e simplesmente estratosféricos e culminaram com um total de 79 medalhas conquistadas... isto tudo sem uma licenciatura em desporto!*

**NUNO GONÇALVES**  
nunog@sas.uminho.pt

Se existe algo no qual a AAUMinho se transcende, e é reconhecida dentro e fora de portas, esse algo é indubitavelmente no desporto. Numa zona metropolitana que não tem comparação com Porto e Lisboa e sem uma licenciatura em desporto (estas são em alguns casos uns viveiros para atletas de alto rendimento de natação e atletismo), as metas que ano após ano são batidas pelos atletas da academia

minhota, deixam bem vincado o nível de excelência de quem enverga aquela camisola.

O Taekwondo, conjuntamente com o Andebol e o Futsal masculinos, surgem aqui como as grandes referências, colecionando de forma continua inúmeros títulos nas provas nacionais (FADU) e internacionais (EUSA). Só este ano os artistas marciais arrebatarem 28 medalhas (8 ouro, 8 prata, 12 bronze) no nacional universitário e nove (2 ouro, 2 prata, 5 bronze) no europeu!

O Andebol e o Futsal por sua vez continuam, e Fase Final após Fase Final, a ditar leis. O Andebol chegou ao Tetra enquanto por sua vez o Futsal atingiu o Tri. Em termos internacionais, conquistaram respetivamente bronze e prata nos EUSA Games. Mas não se pense que o sucesso desportivo da AAUMinho se restringe a duas ou três modalidades. Este ano letivo 21 modalidades, entre individuais e coleti-

vas, subiram ao pódio, perfazendo o quase redondo número de 79 medalhas.

Ao lugar mais alto, degrau após degrau, obstáculo após obstáculo, chegaram o Basquetebol Masculino, o Atletismo, o Badminton, a Escalada e o Karting. Estas modalidades conquistaram um total de 17 medalhas de ouro!

No lugar que dá direito à prata, a AAUMinho marcou presença por 30 vezes, através do Futebol de 11 Masculino, do Voleibol Feminino, do Atletismo, do Badminton, da Escalada, do Futvôlei, do Bodyboard, do Karaté, do Ténis, do Ténis-de-Mesa, do Taekwondo, do Tiro com Arco e do Voleibol de Praia.

A fechar o pódio tivemos o Basquetebol Feminino, o Hóquei Patins Masculino, o Rugby Seven's Feminino, o Atletismo, o Badminton, o Bodyboard, a Escalada, o Golfe, o Karaté, o Squash, o Ténis, o Taekwondo, o Ténis de Mesa e o Xadrez. Foram 32 medalhas

de bronze!

Como se pode constatar através dos números, e estes não mentem, o desporto da academia minhota deve ser das poucas coisas em Portugal que não está em crise, servindo de exemplo que com trabalho, dedicação e sacrifício, nenhuma meta é inalcançável.

Um bom exemplo disto é o Basquetebol Masculino. Numa região que não tem tradição na modalidade, ano após ano, tarefa após tarefa, vitória após vitória, pódio após pódio, os minhotos conseguiram finalmente alcançar o tão almejado primeiro lugar. Foi uma luta de quase sete anos, que começou em Vila Real (2005) e terminou em Braga (2012).

A adversidade existe para ser superada, e para os atletas da AAUMinho cada obstáculo é apenas mais um desafio a ser superado com distinção!



## Mundiais Universitários

# Mundiais de Futsal e Xadrez foram um sucesso!

*A Universidade do Minho foi palco em agosto dos Campeonatos Mundiais Universitários de Futsal e Xadrez, dois eventos que entre 18 e 25 marcaram a Academia e as cidades de Braga e Guimarães respetivamente. Foram oito dias de intensa competição que trouxe dinamismo, alegria e um intercâmbio cultural e social, onde o desporto mostrou mais uma vez ser um aglutinador de multidões em redor da emoção e do espetáculo.*

**ANA MARQUES e RIITA MAGALHÃES**

anac@sas.uminho.pt

### Portugal de bronze no mundial de Futsal!

No Futsal, Ucrânia e Brasil sagraram-se campeões, sendo atribuído ainda o vice-campeonato à Rússia e Espanha. A medalha de bronze foi para Portugal, no masculino e feminino respetivamente.

A seleção nacional conseguiu neste mundial duas medalhas, no masculino e feminino. A equipa feminina confirmou o bronze no último jogo do campeonato com uma derrota frente às campeãs - o Brasil por 5-1. O masculino foi bronze depois de derrotar no último jogo a equipa da Tailândia por 2-0.

O evento decorreu em Braga inserido na Capital Europeia da Juventude 2012, o qual envolveu cerca de 700 pessoas vindas dos quatro cantos do mundo. Neste estiveram presentes 15 países, 14 equipas masculinas e 5 femininas, num total de cerca de 500 atletas.

### Campeão Masculino

No jogo mais esperado do último dia estiveram em lados opostos do campo as seleções da Rússia e Ucrânia. Duas seleções que mereceram disputar esta final. A final foi uma reedição da final de 98, mundial também organizado pela Universidade do Minho há 14 anos. Nessa altura, tal como este ano, o duelo entre as duas seleções sagrou campeã a seleção Ucrainiana. Como era de prever este foi um jogo com poucos golos. Apenas a Ucrânia marcou e somente por uma ocasião, vencendo deste modo a seleção russa por 1-0. As duas formações primaram por um estilo de jogo muitíssimo bem organizado, conseguindo proporcionar aos adeptos um bom espetáculo de futsal no que diz respeito à execução das estratégias de jogo. O “detalhe” diferenciador que separou as duas equipas, acabou por ser mesmo o golo de Sergii Zhurba, a quatro minutos e meio do fim. Quis a “sorte” que fossem os ucranianos a conquistar este 13º Campeonato Mundial de Futsal Universitário.

Prata e bronze feminino

O último jogo da competição feminina serviu para confirmar as medalhas de prata e bronze do campeonato. A última partida teve pronúncia por portuguesa, Portugal e Brasil enfrentaram-se numa partida que apenas tinha interesse para as portuguesas. Brasil já era campeão e Portugal dava o tudo por tudo pelo Vice-

-campeonato.

Apesar da enorme vontade demonstrada pelas lusas pela conquista da prata, pela frente tiveram umas verdadeiras campeãs, que quiseram sair deste campeonato “invictas”. No final Portugal acabou mesmo por perder frente ao poderoso Brasil por 5-1, ficando com o bronze deste mundial.

### Bronze masculino

No jogo de atribuição do bronze masculino, estiveram frente a frente Portugal e Tailândia. As duas equipas deram o tudo por tudo para arrecadar o título de Vice-campeãs, mas a sorte, a força e a vontade fizeram com a balança caísse para o lado português que acabou por vencer os tailandeses por duas bolas a zero.

### Classificação final do mundial

Após oito dias de competição no 13º Campeonato Mundial Universitário de Futsal, depois da realização de 47 jogos (37 masculinos e 10 femininos) e de muitas e muitas horas de jogo, chegou o fim do campeonato que trouxe consigo a classificação final.

Competição masculina: 1º Ucrânia; 2º Rússia; 3º Portugal; 4º Tailândia; 5º Brasil; 6º Espanha; 7º Azerbaijão; 8º China; 9º Cazaquistão; 10º Polónia; 11º República Checa; 12º França; 13º Israel; Omã (desclassificada).

Competição Feminina: 1º Brasil; 2º Espanha; 3º Portugal; 4º Rússia; 5º França.

### 13º Mundial Universitário de Futsal encerra com passagem de testemunho à Espanha

A Cerimónia de Encerramento que iniciou logo após a final masculina, começou por eleger o cinco ideal masculino e feminino. No masculino os eleitos do mundial foram: Dmytro Lytvynenko (Ucrânia), Amílcar Gomes (Portugal), Viktor Prokushev (Rússia), Tiago Brito (Portugal) e Levgen Siryi (Ucrania). No feminino as eleitas foram: Sara Perez (Espanha), Vanessa Pereira (Brasil), Daniela Ribeiro (Portugal), Melissa Antunes (Portugal) e Croceta Tatiane (Brasil).

Após isto foram entregues os prémios aos grandes vencedores do campeonato, os primeiros três classificados do masculino e feminino. Assim no masculino, Portugal recebeu a medalha de bronze, a prata foi entregue à Rússia e o ouro foi para os grandes vencedores, a Ucrânia. No feminino, Portugal foi medalhado com o bronze, a prata foi para Espanha e o ouro entregue à poderosa seleção Brasileira.

Após a entrega dos prémios, a cerimónia culminou com o ritual protocolar, com a passagem da bandeira da FISU para o próximo país/universidade a receber este Campeonato Mundial - Espanha, sendo a Universidade organizadora Málaga.

### China fez o check-mate!

Na 12ª edição do Campeonato Mundial Universitário de Xadrez, que decorreu em Guimarães, a comitiva chinesa arrecadou o ouro na vertente feminina e masculina.

No último dia, as atenções voltaram-se cedo para a mesa um. Decorria o jogo de Xiangzhi Bu, com 7 pontos, e de Nikita Matinian, com apenas 5,5 pontos. Krzysztof Bulski, ocupante da 2ª posição masculina do torneio, até ao início da ronda com 6 pontos, defrontou o suíço Oliver Kurmann numa partida que terminou empatada. Desta forma, foi consagrado o vencedor do campeonato Xiangzhi Bu de nacionalidade chinesa, e foram encontrados os 2º e 3º lugares que pertencem aos polacos Krzysztof Bulski e a Marcin Tazbir, respetivamente.

Já no sector feminino da prova, a chinesa Zhongyi Tan enfrentou Klaudia Kulon da Polónia e Alina Kashlinskaya de nacionalidade russa defrontou Altanulzii Enkhtuul, proveniente da Mongólia, nos jogos que seriam decisivos na atribuição do ouro. Zhongyi Tan levou a tão desejada medalha para casa, seguida pelas atletas Alina Kashlinskaya e Sarah Hoolt que levaram as também meritórias prata e bronze, respetivamente.

Em relação à participação de Portugal, André Viela que se estabeleceu como o melhor classificado masculino dos lusos, sagrou o 21º lugar com 4,5 pontos. Lucas Silva, António Vasques e Pedro Rodrigues seguem-se a Viela, com 4, 4 e 3,5 pontos, ocupando as posições na tabela de 25º, 32º e 35º de entre 40 participantes (pontos e classificações respetivos à ordem designa-

da anteriormente). As portuguesas, por sua vez, não foram além 19º, 20º e 22º lugar na tabela classificativa. Susana Ferreira, Marta Martins e Joana Ribeiro são as donas destas posições, pela ordem que foram mencionadas.

### Cerimónia de Encerramento

A Cerimónia de Encerramento do evento teve início com o hino de Portugal ao que se seguiu a entrega de medalhas aos vencedores masculinos e femininos por países.

No sector masculino, subiram ao pódio Xiangzhi Bu da China e os polacos Krzysztof Bulski e Marcin Tazbir, ocupam o 1º, 2º e 3º lugares, respetivamente. Na seção feminina foram medalhadas a chinesa Zhongyi Tan, seguida pela russa Alina Kashlinskaya, que conquistou a prata, e Sarah Hoolt da Alemanha que arrecadou o terceiro posto do pódio.

No que diz respeito aos prémios por comitiva, a China levou para casa a merecedora medalha de ouro, a Polónia a medalha de prata e o bronze ficou para a equipa russa.

No que diz respeito aos prémios por comitiva, a China levou para casa a merecedora medalha de ouro, a Polónia a medalha de prata e o bronze ficou para a equipa russa.

A cerimónia foi encerrada com a passagem do testemunho para o próximo país a acolher o mundial de xadrez em 2014, a Polónia. Terminou assim uma semana de jogos intensos de uma competição praticada por muitos, mas conhecida por poucos que teve lugar na Capital Europeia da Cultura 2012, a cidade de Guimarães.



## Gala FADU

*Após um ano impar para os minhotos no desporto universitário, que culminou com a organização das Fases Finais dos CNUs e dos Mundiais de Futsal e Xadrez, a academia que se divide entre duas cidades vê a FADU reconhecer todo o seu trabalho ao nomeá-la por nove vezes nas cinco categorias a concurso. O grande destaque vai para a categoria de Treinador do Ano, onde a AAUMinho tem quatro técnicos nomeados... em cinco possíveis!*

**NUNO GONÇALVES**

nunog@sas.uminho.pt

Um dos mais usuais chavões utilizados nas gírias militares e desportivas é o da “liderança pelo exemplo” e a AAUMinho faz desse chavão algo mais que uma

## AAUMinho é a mais nomeada na Gala da FADU

simples frase para “dourar” discursos motivacionais.

O exemplo disso está bem patente nas nomeações da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), onde os minhotos têm quatro treinadores (em cinco possíveis) nomeados!

Estes quatro líderes foram campeões nacionais universitários com as suas equipas, juntando a isto excelentes performances e resultados internacionais. Gabriel Oliveira (Andebol) e Pedro Palas (Futsal) para além de terem conquistado, respetivamente, bronze e prata nos Europeus, estiveram na liderança das Seleções de Andebol e Futsal masculinas que conquistaram prata e bronze nos mundiais universitários.

Hugo Serrão por sua vez liderou a sua armada de atle-

tas a mais uma avassaladora conquista de 28 medalhas no CNU de Taekwondo, ao que juntou ainda mais 10 medalhas no Europeu. A finalizar esta épica narrativa de liderança, temos João Chaves que conquistou pela primeira vez para a AAUMinho um título nacional no basquetebol masculino.

Gabriel Oliveira e Pedro Palas viram ainda nomeadas as suas equipas para a categoria de Equipa Masculina do Ano, onde são as duas mais fortes candidatas à vitória.

Finalmente, e para encerrar com chave de ouro, a AAUMinho viu três atletas seus serem nomeados para Atletas Masculino do Ano. Mário Silva (Enfermagem), no seu ano de estreia, foi apenas Campeão Nacional e Europeu de Taekwondo, numa categoria de peso (-63kg)

em que a fasquia estava muito elevada. Amílcar Gomes (Eng. Têxtil) e Tiago Pereira (Gestão) por sua vez foram eleitos os melhores jogadores dos Mundiais de Futsal e Andebol, tendo conquistado respetivamente bronze e prata para Portugal.

Neste lote de nomeados, poderia (e merecia) estar também Rui Bragança (Medicina) que também ele foi Campeão Nacional e Europeu de Taekwondo.

A Gala da FADU realiza-se no próximo dia 9 de outubro em Tentúgal, durante o evento será anunciado em direto os grandes vencedores da noite!

## Sucesso Desportivo

# “O desporto coletivo é uma metáfora daquilo que encontrei na sociedade e no mercado de trabalho”

*Hugo Triunfante, licenciado em Engenharia de Sistemas e ex-capitão da equipa de Futsal da AAUMinho, já trabalhou em quatro continentes e está neste momento em terras de “Vera Cruz”, redescobrimo esse grande país que é atualmente um dos maiores mercados mundiais. Triunfante saiu de Portugal por vontade própria, com o objetivo de se valorizar e crescer pessoal e profissionalmente. Hoje, e sem qualquer complexo, assume que essa decisão foi a mais acertada.*

**NUNO GONÇALVES**  
nunog@sas.uminho.pt

### O que te levou à UMinho e ao curso de Engenharia de Sistemas?

Fiz essa escolha por duas razões: porque a área de informática me pareceu, na altura, uma boa aposta e devido ao enorme prestígio da Universidade do Minho e em particular do curso de Engenharia de Sistemas.

### De que forma é que a tua escolha moldou o teu futuro profissional?

Somos aquilo que escolhemos ser. O curso e a universidade revelaram-se uma excelente escolha e prepararam-me muito bem para o que acabei por encontrar na vida profissional. Atualmente, não é garantido que vamos trabalhar na nossa área de formação, felizmente no meu caso foi isso que aconteceu.

### Como é que foram esses anos na academia minhota?

Numa palavra: inesquecíveis. Considero os tempos de Universidade uma das fases mais marcantes da vida, porque é um período longo e uma fase de muitas definições a nível pessoal. Cresci como pessoa, aprendi, fiz amigos.

### Como é que se deu a tua entrada para o desporto na UMinho?

No meu segundo ano, quando fui aos treinos de captação de Futsal.

### Que atividades desportivas praticaste na UMinho?

A oferta desportiva era tanta que foi difícil optar. Acabei por praticar apenas futsal, que me ocupava praticamente todo o tempo disponível entre treinos e competição. Foram 5 anos na equipa Universitária e Federada.

### O que te levou a escolher o futsal?

Desde miúdo que jogava futebol federado. Na altura a dúvida era entre o Futebol ou o Futsal. Como o futsal tinha uma competição mais regular, optei pelo futsal.

### Que recordações guardas do desporto universitário, das atividades desenvolvidas na Universidade e pela Universidade?

Representar a UMinho e a AAUM foi um motivo enorme de orgulho. Foram 5 anos muito intensos, formamos um grupo de amigos fantástico e ainda tive o privilégio de ser capitão de equipa. Tive a felicidade de me cruzar com pessoas apaixonadas pelo desporto: Dr. Paisana, Prof. Parente que sempre nos proporcionaram condições fantásticas a todos os níveis. Lembro-me também da Gata na Praia, um evento

marcante onde participei nas 5 primeiras edições. Senti o verdadeiro espírito académico do Minho!

### Qual foi o momento mais marcante que tiveste enquanto envergavas a camisola da UMinho?

Pela positiva, a estreia na 2.ª divisão nacional pela mão do actual seleccionador nacional. Pela negativa, a final da Liga Universitária que perdemos em 2005 frente à AAC.

### Achas que foi importante (o desporto) no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Sem dúvida. O desporto sempre desempenhou um papel muito importante na minha vida, como uma paixão. O desporto coletivo é uma metáfora daquilo que encontrei na sociedade e no mercado de trabalho: vivência em grupo, capacidade de liderança, resolução de conflitos, lutar por um objectivo comum.

### A entrada no mundo profissional, como é que aconteceu?

Depois de terminada a licenciatura, tinha a carreira internacional como meta. Concorri ao Inov Contacto um programa de estágios internacionais que me deu a possibilidade de trabalhar durante 9 meses na China.

### Foi difícil essa passagem do mundo académico para a realidade do mundo do trabalho?

No meu caso, acabou por não ser tão difícil assim. A última etapa da minha licenciatura, ainda pré-bolonha, integrava um estágio profissional numa empresa. Acabou por ser uma forma mais suave e gradual de entrar no mercado de trabalho.

### Atualmente estás a trabalhar no Brasil, mas já estiveste na China. O que te levou, outra vez, a mudar de país, de realidade?

Vivemos num mundo cada vez mais globalizado e como tal, temos de estar onde nos oferecem melhores condições. Se o nosso país não o consegue proporcionar, temos de as procurar noutro lugar.

### Em que área estás a trabalhar e quais são as tuas funções?

Sou consultor de SAP, um software de gestão de empresas. Mais especificamente, trabalho como programador, desenvolvendo soluções à medida das necessidades dos clientes.

### É mais fácil ser reconhecido pela nossa qualidade profissional lá fora ou cá dentro?

Isso é relativo. Se somos competentes, se fazemos bem o nosso trabalho, tanto somos reconhecidos cá como lá. Acontece que, em Portugal, muitas vezes temos de trabalhar mais horas e contentar-nos com uma palmada nas costas, enquanto que no estrangeiro somos recompensados com o que realmente importa: reconhecimento hierárquico e monetário.

### Como foi essa adaptação à realidade (social/profissional) de outro país?

O ser humano vive de rotinas. Depois de um período de adaptação, que varia de país para país, e de criada uma rotina,

acaba por significar o mesmo morar na China, no Brasil ou em Angola.

### Como é que os brasileiros veem o emigrante português?

É difícil generalizar quando o Brasil é um país tão grande e a comunidade portuguesa tão diversa. Com a nova geração de emigrantes, os brasileiros vêm-nos agora de uma forma diferente do que viam há uns anos atrás. Há cada vez menos o preconceito do português de bigode, chamado Manuel ou Joaquim que é dono de uma padaria. Em termos profissionais, vêm-nos como pessoas qualificadas que vêm para ajudar. Do ponto de vista pessoal, muitos brasileiros têm sangue português o que faz com que se sintam próximos de nós.

### Sentes-te seguro no Brasil?

Nos primeiros tempos, com o estereótipo da insegurança, andava mais retraído. Hoje em dia não penso muito nisso. Nota-se que têm feito um esforço para melhorar nesse sentido, até porque o Mundial de Futebol e os Jogos Olímpicos estão à porta. Até agora não tive nenhum problema, no entanto, a segurança é aparente e convém tomar sempre as devidas precauções.

### O que te levou a deixar Portugal da primeira vez e aceitar o desafio China?

A China foi uma aventura sem destino marcado. Quando concorri ao Inov Contacto não sabia em que país ou empresa iria trabalhar. Acho que foi a China que me escolheu, e não o contrário. O que me levou a aceitar o desafio foi a possibilidade de iniciar uma carreira internacional num país tão grande e desconhecido. Só pensei em agarrar a oportunidade, senti-me um privilegiado.

### Na China, a adaptação a uma cultura completamente diferente da nossa... como é que foi?

O choque cultural é enorme. A língua é a principal barreira, é muito difícil fazermos-nos entender. Há também a poluição, a comida, o regime comunista

com um pouco de censura à mistura. Os chineses são simpáticos, introvertidos e disciplinados. Tratam os ocidentais de uma forma positivamente especial porque somos diferentes. Foi uma experiência pessoal fascinante.

### Sentes que foi a decisão certa, a de emigrar?

A opção de emigrar surgiu por vontade própria, por querer valorizar-me, e não porque senti uma necessidade extrema de o fazer. Atendendo à situação actual do país, tomei uma decisão mais do que acertada.

### Pensas um dia regressar a Portugal?

Portugal será sempre a minha casa e o regresso estará sempre no meu horizonte. Infelizmente o país está mergulhado numa crise profunda e num futuro próximo as coisas não vão melhorar.

### Qual é a tua visão do estado atual do nosso país?

É uma mistura de sentimentos, infelizmente, nenhum deles positivo: tristeza, descrença, revolta.

### Que país é este que não aproveita os jovens que forma?

Tenho amigos em situação difícil, sem emprego ou com um salário miserável, que encaram a emigração como única saída para uma vida melhor. O problema é que, até as pessoas com uma situação até aqui confortável, já o ponderam. Perdemos a esperança. Portugal transformou-se num país apenas para alguns.

### Que conselho deixas aos milhares de estudantes da UMinho que procuram um futuro mais risonho através de um curso superior?

Não tenham pressa mas não percam tempo, um curso superior é apenas uma ferramenta. Não é uma garantia. Aproveitem ao máximo o tempo que ainda vos resta na universidade. Mas assim que terminarem, não hesitem perante os desafios. Lutem por aquilo que querem, alarguem horizontes, arrisquem e realizem os vossos sonhos.







## Administrador dos SASUM em grande entrevista

*“A nível da gestão financeira, os últimos anos têm sido feitas verdadeiras ações de terrorismo às Universidades”*

*O UMDicas esteve à conversa com Carlos Silva, Administrador dos SASUM para uma grande entrevista. Em 27 perguntas ficamos a conhecer em pormenor quem é o Eng.º Carlos Silva, o que são os SASUM, sua abrangência e projetos, em que situação se encontra a Ação Social no Ensino Superior, bem como os problemas com que se deparam os estudantes e as Universidades atualmente.*

**ANA MARQUES**  
anac@sas.uminho.pt

### Quem é o Administrador dos SASUM?

Carlos Duarte Oliveira e Silva é uma pessoa que ingressou na UMinho após ter uma formação militar de alguns anos em várias das forças armadas em Portugal, com particular incidência nas forças especiais. Ingressei na Universidade mais tarde do que seria normal com 22 anos.

Foram anos muito interessantes, quer do ponto de vista do estudo, quer de lazer, associado aquilo que é a vivência nas universidades. A única diferença é que enquanto estudava, tinha que trabalhar para pagar os meus estudos, porque nunca concorri a bolsa de estudo, e nos últimos anos foi também presidente da Associação Académica (93 e 94). Como Presidente da AAUM tive a oportunidade de conhecer bem as estruturas de gestão da UMinho e depois de acabar o curso de Engenharia e Sistemas

de Informática (curso que em termos de curriculum me deu muitas bases para aquilo que faço hoje), passado um ano concorri a um concurso para a Escola de Engenharia em Guimarães (em 96) e acabei por ficar na UMinho a trabalhar.

Já como trabalhador na UMinho, acabei por ter alguns trabalhos muito interessantes: fui secretário da Escola de Engenharia, mais tarde tive oportunidade também, já com o Prof. Guimarães Rodrigues de ajudar a criar a estrutura de gestão dos Sistemas de Informação, que se chamava Gabinete de Sistemas de Informação e ainda com ele, em outubro de 2003, foi-me colocado o desafio para vir para a área da ação social, por reforma do anterior Administrador naquela data.

Embora não fosse uma área que conhecesse a fundo, conhecia parte, pois em Guimarães acabei por lidar de perto na gestão destas áreas, o que me forneceu um vasto conhecimento desta estrutura. Tem sido um desafio muito interessante, não vou dizer que foi ou é simples, sabia que ia encontrar muitas dificuldades...

**É Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho há 9 anos. Que balanço faz da sua atividade na Instituição ao longo destes anos?**

Parece que foi ontem (risos). Dizemos que quando

se trabalha por gosto, o tempo corre depressa. E sem dúvida quando se gosta, o trabalho não cansa! O balanço é muito positivo. Aquilo que os SASUM eram há uns anos atrás, e o que somos hoje, podemos dizer que estamos num patamar de excelência em termos de organização administrativa em quase todas as áreas, ou em todas. Somos uma referência dos Serviços em Portugal, quer seja no setor financeiro, alimentar, desportivo, mesmo no setor social, somos um serviço diferente dos SAS em Portugal, e logicamente isto é devido não só ao trabalho do Administrador, mas sem dúvida de toda a equipa que ele constituiu desde 2004. Grande parte das pessoas que estão nas estruturas dirigentes dos SASUM são pessoas relativamente jovens, umas que já cá estavam, e outras que vieram depois, todos ajudaram no incremento e melhoria qualidade dos SASUM. Sem dúvida foi esta magnífica equipa que levou os Serviços até à fase em que estamos hoje.

Em termos de atividade, não diria que partimos do zero, esta estrutura já tinha um conjunto de serviços implementados. A evolução dos SASUM foi feita em duas vertentes: uma delas foi melhorar o desempenho da estrutura em relação ao que são os seus recursos, ou seja, fazer mais com os mesmos recursos, isto tem sempre um impacto direto na arrecadação de receitas dos Serviços. Atualmente, quase duplicamos a receita que tínhamos em 2004, mas a vertente mais importante da gestão dos Serviços

foi o incremento de qualidade dos serviços que fornecemos.

O facto de conseguirmos implementar um plano estratégico nos SAS e conseguirmos atingir o patamar da certificação na ISO 9001 e na ISO 22000, foi sem dúvida algo de mágico nos nossos objetivos, já que percorremos um longo caminho, que envolveu todos os recursos, sendo um percurso de aprendizagem para todos. Sinto muito orgulho nisso, sinto que toda a estrutura está envolvida na gestão dos Serviços, cada um com o seu nível de responsabilidade, mas é sempre importante para que os SASUM possam atingir os seus objetivos.

**Atualmente os SASUM são o Serviço que idealizou?**

Quase! pois não temos o Serviço perfeito! É nosso objetivo atingir a satisfação máxima das pessoas a quem nós fornecemos serviços, se sentíssemos que as pessoas estavam perfeitamente satisfeitas aí podíamos dizer que os SASUM estavam num nível perfeito...mas faltará pouco em algumas áreas, que já têm um nível de satisfação elevado.

Este processo é um caminho de melhoria contínua, tentamos sempre servir as pessoas o melhor possível em todas as áreas, é esse o nosso objetivo, é isso que nos motiva, termos níveis de satisfação elevados em toda a estrutura, quer para as pessoas



que servimos, quer do ponto de vista interno. Sem uma estrutura motivada, sem uma estrutura envolvida nos objetivos, por muito que o responsável máximo do Serviços queira, o importante é que toda a estrutura responda ao objetivo.

#### De que forma os SASUM conseguem motivar a sua equipa?

Em primeiro lugar, todos os trabalhadores que cá temos têm de ter excelentes relações de trabalho e um espírito de inter-relação pessoal que não crie o conflito, e isso é algo que nós cultivamos. Também têm de ter excelentes condições materiais de trabalho porque, se passamos grande parte da nossa vida no ambiente de trabalho, este tempo tem de ser bem passado e quando sentimos que o tempo voa é muito bom sinal. Todo o bom ambiente e envolvente que se vive nos Serviços ajuda também a que os objetivos sejam mais facilmente cumpridos.

#### Quais os desafios inerentes ao cargo que exerce?

O desafio maior é conseguir que toda a estrutura em uníssono responda aos desafios

que nos são criados. Manter uma estrutura que tem um nível de desempenho elevado não é fácil. Quando detetamos que um conjunto de trabalhadores tem tarefas repetitivas que acabam por ser desmotivantes, tentamos introduzir inovação nos processos, quer seja pela introdução de novas tecnologias, pela forma como fazemos as coisas, quer seja na

forma como alteramos o atendimento. Envolvemos as pessoas nos processos e procuramos que isso seja rapidamente superado e melhorado para que o trabalho não seja monótono. O grande desafio do Administrador é conseguir que toda a estrutura faça isto de forma sistematizada, que todos os departamentos respondam a este tipo de desafios. Isto obriga a uma relação próxima das pessoas, seja qual for o processo todas as pessoas são envolvidas. Sistemáticamente temos reuniões de trabalho, encaramos o nosso dia-a-dia com profissionalismo, e a forma mais fácil é resolvermos os problemas, é envolvermos todos na procura da resolução ou melhoria. Quando um responsável tem um problema, costumamos dizer que o resolvemos em conjunto, todos discutimos o problema e todos tentamos encontrar uma solução. Desta forma, todos os níveis de responsabilidade sabem o que se passa na estrutura, aqui a comunicação é uma questão crucial.

**“Costumo dizer que o “coaching” faz parte da nossa rotina”.**

Aqui todos sabem o que está a ser feito nos Serviços, seja qual for a área. Isto acaba por ser interessante, pois temos 240 pessoas, mas toda a gente sabe o que se passa. Sem dúvida o trabalho mais motivante é envolver as pessoas, levá-las a que todos cumpram os objetivos, ajuda-os a resolver os problemas, motiva-los.

#### Quais as principais inquietações de um Administrador, no seu dia-a-dia?

O meu dia-a-dia, como o de qualquer pessoa tem um conjunto de tarefas cíclicas que temos de repetir todos os anos, e essas são logicamente aquelas que nos retiram menos tempo/trabalho pois já as conhecemos. A grande inquietação é quando temos algum processo e não o dominamos, ou seja, que não depende de nós. Durante o nosso período de trabalho temos um conjunto de inquietações que têm exatamente a ver com isto, quando não temos o domínio de uma determinada situação é complicado pois o resultado poderia ser catastrófico.

Por exemplo se no dia 1 de outubro os alunos não tivessem a residência de Sta Tecla (Bloco D) pronta para poderem instalar seria muito complicado para os Serviços. Estas é que são as piores inquietações.

No entanto o meu principal trabalho é monitorizar a estrutura e os seus processos e motivar as pessoas, acompanhar-las, tentar ajudá-las. Costumo dizer que o “coaching” faz parte da nossa rotina.

#### Na sua opinião o que define um bom Administrador?

O Administrador não pode ser uma figura que está numa determinada posição, e que está lá apenas para decidir. O Administrador tem que ser alguém presente, no sentido de ser mais uma pessoa desta equipa, que ajuda nas áreas que conhece melhor. Temos de estar sempre que possível e sempre que as pessoas precisem, a formar as pessoas da estrutura, isso faz parte do nosso trabalho. No meu dia-a-dia não reúno só com dirigentes, reúno com qualquer pessoa ou qualquer setor da estrutura que necessite de apoio.

#### Como caracteriza os SASUM?

Os SASUM são uma estrutura Departamental, com uma organização segmentada em áreas. Temos um departamento (gabinete do administrador) que se preocupa com a gestão interna, onde temos os sectores de recursos humanos, informática e manutenção.

Depois temos os departamentos que dizem respeito às áreas de gestão dos serviços, departamento de apoio social, onde estão as bolsas, alojamento, apoio clínico, temos o departamento desportivo e cultural que compreende as atividades físicas e desportivas e para finalizar o departamento alimentar que faz a gestão das unidades alimentares, cantinas, bares e snacks. É uma estrutura departamental, composta por 5 departamentos e que no fundo corresponde à estrutura de gestão dos SASUM.

#### Qual o orçamento dos SASUM?

Em 2011, tal como está expresso no nosso Relatório de atividades e contas do ano económico de 2011, o Estado contribuiu com 22% para o orçamento dos SASUM, sendo este de cerca de 8.500.000. O restante valor foram receitas da nossa atividade, geradas através dos nossos serviços.

#### Quais são os objetivos e políticas dos SASUM para 2013?

Ao nível dos grandes objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2013), gostaríamos de: Renovar as Certificações ISO 9001:2008 e 22000:2005; Incrementar a Qualidade dos Serviços e das Infraestruturas; incrementar a qualificar dos Recursos Humanos; Desenvolver parcerias público-privadas para construção de novas infraestruturas; incrementar a segurança das nossas infraestruturas (planos de segurança e incêndios); aumentar a receita; diminuir custos (eficiência energética, redução de custos funcionamento – água, eletricidade, gás e outros custos.

Ao nível das políticas gostaríamos de nos envolver

ainda mais no apoio aos Estudantes, pois temos consciência que 2013, será um dos anos mais complicados desta década.

#### Quais as metas que pretendem alcançar em 2013?

As grandes metas para 2013, para além daquelas que fazem parte do nosso plano de atividades são: manter os níveis de satisfação dos serviços elevados. Manter o elevado nível de requalificação nas residências, grande parte delas foram requalificadas, faltava-nos apenas um bloco (Bloco D, em Sta Tecla).

Em 2013 gostávamos de fechar o processo de requalificação das infraestruturas de residências, embora esta vertente dependa muito dos aspetos financeiros e assim é muito difícil para os Serviços, sem financiamento próprio reabilitar estas estruturas.

É muito difícil inserirmos o financiamento no nosso contexto de gestão, ou seja, todos os anos temos que garantir que uma parte da nossa “rentabilidade” é alocada na melhoria das condições de vida para os estudantes. Isto é feito, quer na oferta dos serviços desportivos, oferta alimentar, mas também na vertente da requalificação das infraestruturas.

Este ano de 2012 estamos a terminar até final desta semana a requalificação do bloco D da Residência em Stª Tecla, a qual, (está a ser concluída, com receitas próprias. Estas áreas do complexo residencial

**“Este ano de 2012 estamos a terminar até final desta semana a requalificação do bloco D da Residência em Stª Tecla, a qual, (está a ser concluída, com receitas próprias. Estas áreas do complexo residencial foram requalificadas nos exteriores e interiores, bem como mudança de equipamentos, nomeadamente: camas/ estrados/colchões. mesas, cadeiras, cortinas, sistema de deteção de incêndios, roupeiros e acumuladores. A reabilitação em si custou 190.000 euros + iva, ao que adicionamos os equipamentos que rondaram os 97.500 euros + iva)”.**



foram requalificadas nos exteriores e interiores, bem como mudança de equipamentos, nomeadamente: camas/estrados/colchões. mesas, cadeiras, cortinas, sistema de deteção de incêndios, roupeiros e acumuladores. A reabilitação em si custou 190.000 euros + iva, ao que adicionamos os equipamentos que rondaram os 97.500 euros + iva.).

No próximo ano, espero ter alguma folga financeira que permita fazer novas intervenções em termos de requalificação. Porque é necessário que os estudantes tenham o mesmo nível de qualidade e oferta de serviço seja qual for o espaço e seja qual for o local onde se encontrem. Portanto, sem dúvida que as grandes apostas são fechar o ciclo de requalificação dos espaços e manter o nível de qualidade da oferta dos serviços que temos, logicamente ao custo mais baixo, não fosse esta uma área de ação social.

Procuramos sempre que se apoiem todos os estudantes na medida do possível, naquilo que são os serviços transversais e que todos os estudantes se sintam satisfeitos com os serviços que são oferecidos pelos SASUM.

#### **Em traços gerais, o que é que os SASUM têm para oferecer aos alunos?**

Isto tem basicamente a ver com a nossa missão. Nós oferecemos serviços em grandes áreas: na alimentação, em cantinas, bares, restaurante, grill, snacks; no desporto, temos duas ofertas, naquilo que nós definimos como serviço, que é algo para toda a comunidade (serviços de musculação, cardiofitness, sauna, banho turco), temos também um conjunto de atividades muito direcionadas para os estudantes, desporto de recreação e competição. Qualquer estudante pode praticar qualquer modalidade de cerca de 60 atividades, ou seja, temos uma lógica de desporto enquanto serviço para a comunidade em geral, e numa lógica de competição/recreação para os estudantes.

Depois na área social temos um serviço muito redimensionado para o estudante de 1º e 2º ciclo, o alojamento, onde estamos a apostar também na requalificação das residências em espaços para 3º ciclo e professores, que é uma área onde temos alguma procura e não temos oferta adequada para este tipo de pessoas (serão pessoas que pagam mais mas também exigem um serviço diferente). Ainda na área social, a vertente de atribuição de bolsas aos estudantes 1º e 2º ciclo, serviço médico, onde temos o apoio ao 1º e 2º ciclo, no caso dos estudantes deslocados. São estas as grandes áreas de serviço, depois temos algumas áreas de apoio, que são serviços internos a nível da organização interna dos SASUM.

A proximidade com os estudantes e com muitos dos seus problemas é uma das vertentes mais importantes dos SASUM. Como lidam com isso?

A proximidade é feita em varias áreas e através de vários canais, naquilo que chamamos de apoio direto ao estudante que tem a ver com as bolsas de estudo. Os Serviços oferecem ao estudante todo o apoio necessário, pois embora este processo esteja centralizado numa plataforma do estado através da DGES, os SASUM localmente prestam todo o tipo de apoio ao estudante. No conjunto do resto dos serviços, os SASUM primam pela interação com o estudante e sempre que tenham alguma necessidade ou problema, todos os departamentos respondem de uma forma muito próxima. Toda a estrutura está envolvida no problema do estudante, nem todos os problemas são iguais e às vezes as respostas também são diferentes. Esta proximidade é aquilo que valoriza mais os Serviços, o contacto humano com as pessoas acrescenta valor, somos a única forma do estudante resolver os seus problemas na Universidade e logicamente é isso que nos dá mais prazer



e nos orgulha mais.

#### **Os SASUM disponibilizam 4 residências universitárias aos seus estudantes em Braga e Guimarães. As camas disponibilizadas conseguem dar resposta aos alunos que solicitam alojamento?**

Os SASUM têm cerca de 10 blocos, ou seja, 10 edifícios. Em Braga estão cinco centralizados em Stª. Tecla e um na Lloyd Braga; em Azurém temos também um complexo com três residências e outra no centro de Guimarães. Embora elas sejam distantes, o serviço está sempre presente, apenas numa residência (a dos Combatentes) o serviço só está presente de dia, ou seja, durante a noite há um aluno responsável por reservar pelo bem-estar de todos. São 10 blocos, cerca de 1300 camas, temos ainda as camaratas para situações mais urgentes. Temos um dos rácios mais elevados em número de camas vs números de estudantes deste país. É um numero de camas elevado, que trás problemas elevados para manter elevado o nível

de qualidade da infraestrutura. Em regra conseguimos responder a grande parte da procura ou mesmo à totalidade da procura. As camas estão 100% ocupadas durante um ano, mas isto obriga a que os Serviços também procurem os estudantes, pois quando o estudante chega à UMinho, se o Serviço não está presente, o estudante procura alternativas. Por isso o que fazemos é estar presente no período de matrículas, estar lá a dar resposta ao estudante. Seja no alojamento, desporto, alimentação, bolsa de estudo. Tentamos que o estudante resolva no ato de matrícula todos os seus problemas, pelo menos que

tenha conhecimento que os Serviços existem e que estão cá para o ajudar caso necessite.

#### **Os SASUM dispõem de 4 Complexos alimentares, sendo 3 em Braga (Gualtar, Santa Tecla e Edifício dos Congregados), e um em Guimarães, dispõem ainda de restaurante, grill, para além de vários bares. No que diz respeito aos serviços de alimentação, há qualidade e preços acessíveis?**

Nas cantinas o preço é fixado pelo Estado, sendo que é um preço relativamente baixo face ao que o mercado oferece e com um nível de qualidade elevado, sendo que o nível de satisfação nas nossas cantinas é dos mais elevados do país. Nos também temos vindo a ajustar aquilo que são as nossas realidades na área alimentar, e sem dúvida que são bem vistas pelos estudantes, seja na cantina, nos bares...na área alimentar na sua globalidade. Tirando alguns requisitos, as infraestruturas são excelentes, os preços são bons, pois naquilo que são a nossa preocupação em rela-

ção ao pequeno-almoço, lanche, os estudantes conseguem com um valor muito baixo, fazer a sua vida no que diz respeito à área alimentar dentro da Universidade, e nós reparamos que a procura continua a aumentar nos bares. A área alimentar é um espaço da gestão onde ainda há capacidade de crescer, pois os estudantes como todas as pessoas são comodistas e se tiverem um bar ali ao lado é esse bar que vão frequentar. Gostaríamos de ter bares em todos os edifícios da UMinho, mas não temos capacidade financeira, pois tudo isso requer investimento e o retorno é a longo prazo. Os SASUM não

têm todos os serviços alimentares que encontramos no exterior, mas temos todos os serviços básicos e com elevado nível de qualidade.

#### **Os SASUM disponibilizam benefícios na área do apoio clínico, com dois centros médicos que asseguram Apoio Médico e Apoio Psicológico, Enfermaria e Medicina do Trabalho. De que forma se processam estes apoios?**

Este apoio é feito de forma direta, ou seja, grande parte dos serviços nestas áreas tem custos mínimos e grande parte deles sem custos para o estudante. Logicamente que estes serviços não se sobrepõem aos serviços que são prestados pela sociedade, são serviços de primeira linha. Há uma oferta alargada na área medica na UMinho. O caso da medicina do trabalho é uma área diferente pois é uma área obrigatória dentro da Instituição, é direcionada para os recursos humanos da Instituição.

#### **O desporto é também uma das áreas de grande interesse para os SASUM. O que têm para oferecer nesta área à comunidade académica?**

Nós somos das Universidade em Portugal que temos das melhores infraestruturas ao nível de complexos desportivos, somos a que fornece o maior leque de serviços e atividades desportivas, quer para os estudantes, quer para a comunidade. Embora estejamos numa altura de crise, o desporto continua a ter procura pois existe uma cultura de bem-estar, a qual os Serviços têm sabido dinamizar. Temos tentado manter a infraestrutura num nível elevado de manutenção, pois as pessoas querem partilhar espaços que sejam agradáveis, que estejam coordenados por técnicos adequados e essa tem sido a nossa preocupação nos últimos anos.

É sempre difícil encontrar um equilíbrio entre as ati-

***“Somos uma família para os estudantes, mas também somos uma família dentro da nossa estrutura”.***

vidades e os vários públicos que nos procuram, pois as pessoas gostavam de ter tudo nas horas e locais que lhe sejam mais favoráveis, logicamente tentamos responder às massas e sempre que possível a focos organizados, tentamos também responder aos “nichos”. Desde logo, quando o estudante entra na Universidade procuramos averiguar juntos deles, se faz ou fez desporto, em que modalidades, se é atleta de alta competição, o que gostaria de fazer, no intuito de o inserir o mais rapidamente possível nas nossas estruturas, e isto acaba por ter um retorno interessante, pois na vertente da competição, juntamente com a Associação Académica, somos uma das universidades que se consegue manter no TOP3 nacional e Europeu, somos das Universidade com melhores resultados desportivos e que não tem um curso específico de desporto.

Acabamos por aproveitar estudantes com percursos desportivos relevantes, somos também diferenciadores pois temos programas específicos de apoio ao atleta de alta competição, ou seja, sempre que detetamos um atleta de alta competição, para além de ser motivado a participar e competir pela UMinho, nós vamos-lhe oferecer todas as condições para que ele possa praticar cá desporto ao mais alto nível e fazer o seu curso.

É isto que tem feito com que nos mantenhamos no TOP3 a nível nacional e Europeu, temos uma dinâmica desportiva interessante e não tenho duvida que isto também está ligado ao sucesso escolar. A velha máxima “ corpo são mente sã” acaba por produzir resultados. Esta área é um aspeto importante da nossa missão e que nós estamos sempre a tentar inovar.

#### Quais são os grandes projetos que faltam aos SASUM?

Falta-nos uma infraestrutura ao nível do restaurante panorâmico em Guimarães, falta-nos um serviço ao nível de Pizzaria em Gualtar, diferente do que estamos habituados em Portugal (projeto que pre-

tendemos iniciar no prazo de um ano). Ao nível do desporto, falta-nos a Piscina nos campus de Gualtar, falta-nos também um complemento ao nível de algumas estruturas exteriores para o campus de Azurém e no caso das residências, aumentar ainda mais o nível de qualidade dos nossos espaços, oferta de outro tipo de serviços.

Também queremos melhorar ainda mais ao nível dos sistemas de segurança, quer na área desportiva, quer nas residências. Estes são os projetos que estão identificados ao nível do plano estratégico dos SASUM e são sem dúvida aquilo que nos falta para termos um nível muito mais elevado, embora ao nível dos SAS em Portugal estamos num patamar superior.

Nós trabalhamos para a excelência, mas também queremos que toda a estrutura responda a este objetivo, e tem respondido. Posso dizer que me sinto feliz, os nossos recursos humanos são muito bons ou excelentes, a nossa estrutura é das melhores do país, são pessoas que têm níveis de motivação elevados, sentem prazer em trabalhar nos SASUM. Esta cultura demora anos a construir e sem dúvida nesse aspeto sinto-me feliz. Somos uma família para os estudantes, mas também somos uma família dentro da nossa estrutura.

#### Para quando a piscina que já é um projeto com muitos anos?

A piscina não é um projeto que dependa de nós exclusivamente. Estamos a falar de uma infraestrutura que tem um custo elevado, algo que rondará os 4 a 5 milhões de euros, não tenho duvida que é aquilo que nos falta em termos de infraestrutura desportiva. Não é fácil, já concorremos a vários QRENs, já fomos rejeitados apenas por decisão política e não pelo projeto, têm-nos sempre cortado o acesso a essa infraestrutura, mas “em quanto há vida há esperança” e nesse sentido iremos lutar pois seria muito interessante em termos de oferta de serviço, não só para a comunidade académica, mas tam-

bém para a envolvente exterior.

#### O que nos diferencia dos outros SAS em Portugal?

Quando surge uma coisa nova, nos SASUM discutimos com todos os níveis aquilo que vamos fazer ou aquilo que estamos a projetar, e procuramos o envolvimento de todos, pois se todos contribuírem as coisas vão sair muito melhor. Isto vesse ao nível de projetos como o que decorreu este Verão, no caso da atividade “Envelhecimento + Ativo”, que foi uma cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, no âmbito do Projeto POC-TEP visando oferecer à comunidade idosa de ambas as regiões uma semana de sessões informativas que teve como base o alerta para hábitos de vida saudável. Nesta situação, por exemplo, houve um envolvimento quer da estrutura do Departamento Desportivo e Cultural, quer do Departamento Alimentar, quer do Departamento Financeiro, toda a gente contribuiu para que o projeto tivesse um elevadíssimo nível de

satisfação da parte das pessoas que o frequentaram e foi o que aconteceu. Isto tudo para dizer que não é um Departamento que faz o sucesso da Instituição, mas sim o entrosamento transversal de toda a estrutura e nisto não tenho duvida que somos diferentes de todos os SAS em Portugal. A isto adicionamos o fato de sermos os únicos Serviços em Portugal certificados por duas normas ISO, ou seja, em termos de gestão interna é tudo muito mais fácil pois a informação está disseminada por toda a gente, toda a gente sabe o que se passa nos SASUM, toda a gente tem informação daquilo que é a sua atividade e isto é uma cultura de trabalho e funcionamento

dos Serviços que é ímpar a nível nacional.

#### Relativamente às bolsas de estudo e face à conjuntura atual, preveem mais candidaturas que no ano anterior?

Este ano é um ano novo. É mais um ano novo em que mais uma vez, como tem acontecido nos últimos três anos, têm sido feitas experiências que depois têm impacto naquilo que são os critérios de avaliação. Estamos no terceiro ano de mudança consecutiva de Regulamentos, isto cria um problema, que é o fato dos estudantes terem que absorver um regulamento novo e depois isto tem implicações ao nível das candidaturas, ao nível dos prazos, e claro traz alterações ao nível dos resultados.

Este ano penso que será dos anos mais complicados e por outro pode ser que tenha resultados diferenciados daquilo que foram os anos anteriores. Digo isto porque o prazo de candidatura é um prazo que está aberto o ano todo, o que é um aspeto novo, ou

seja, o estudante candidata-se quando quiser, isto traz alguns constrangimentos ao serviço, pois nós defendemos que o prazo de candidatura na primeira fase deva ser estanque, definido um prazo temporal 30 dias ou 60 dias, em que há um período para avaliação, para se produzirem resultados, e depois poderia estar o prazo aberto o ano todo, isto porque assim concentraria aquilo que eram as candidaturas da 1ª fase num único espaço, pois como ficou atualmente cria diversas complicações.

Por exemplo, até final de julho concorreram 1500 pessoas, entre julho e agosto concorreram 500 pes-

**“Quando um responsável tem um problema, costumamos dizer que o resolvemos em conjunto, todos discutimos o problema e todos tentamos encontrar uma solução”.**





soas, em setembro concorreram mais cerca de 1500 pessoas, o que acontece é que os serviços não têm capacidade para concentrarem o período de análise, pois estão a receber candidaturas, a fazer análises e estão constantemente a receber processos, isto faz com que os resultados saiam aos poucos. A parte positiva do Regulamento é que é possível fazer uma análise célere do processo no sentido de responder à bolsa de estudo, se verificarmos que o estudante nos dá o conjunto de dados necessários para lhe dar a bolsa de estudo, nós damos a bolsa de estudo e depois cumprimos os trâmites legais, que é pedir a documentação que falta para o estudante cumprir o processo.

Este ano é ímpar relativamente aos anos transatos, ou seja, temos alguns objetivos muito apertados para produzir resultados em outubro, quer seja para os anos anteriores, quer seja para o 1º ano. Não olhamos para o processo de bolsa de estudo como o aluno que se candidatou ao 1º, 2º, 3º ou seguintes anos, mas este ano é processo seriado por data, o que nos interessa é que são todos estudantes matriculados na UMinho e temos que responder a essa necessidade, independentemente do ano de frequência.

Isto obriga-nos este ano a trabalhar de forma diferente do que foram os anos anteriores, e isto requer adaptação por parte dos estudantes, das estruturas, dos recursos humanos e tudo isto é difícil de conjugar. Mas digo que, em outubro vamos produzir resultados, e isto tem sido um trabalho contínuo com as nossas equipas, no sentido de os motivar, de os ajudar com novas metodologias de trabalho no sentido de se produzirem resultados o mais rápido possível.

Outro dos aspetos importantes, é que como o processo é novo também para os estudantes e daí várias complexidades, por isso é importante que após a candidatura e quando é solicitado ao estudante a entrega de algum documento em falta, é importante que o faça logo, tanto para acelerar o processo como para não deixar chegar à situação de que pelo não cumprimentos dos prazos venha a ficar sem bolsa, pois não temos interesse em indeferir processos por razões de ordem administrativa.

#### **Face ao aumento das restrições no acesso às bolsas de estudo, preveem uma diminuição de bolseiros para este ano letivo?**

É difícil responder a essa questão por causa da questão dos prazos, pois pode haver estudantes que concorram em outubro ou novembro, pois pode concorrer em qualquer altura. Uma coisa que notamos é que o número de candidatos tem diminuído assim o número de bolseiros tem diminuído por causa do Regulamento que é mais restritivo, logo o número de estudantes com acesso a bolsa tem diminuído.

O aluno carenciado de há 4 anos atrás não é o mesmo aluno carenciado de hoje em dia, o patamar de carência baixou, há 4 anos um aluno carenciado tinha rendimentos per capita na ordem dos 800 euros, neste momento estamos num nível bem mais baixo (cerca de 600 euros) o que faz com que o número de bolseiros seja inferior. Há quatro anos havia uma relação de bolseiros/candidatos de 85%, atualmente estamos em níveis de 70%. Ou seja, há 15% que se perdeu e isto não foi opção dos Serviços, mas sim por opção política, ou seja, consequência dos diversos Regulamentos que têm sido aprovados e que fizeram com que se afastassem um conjunto de pessoas que nos consideramos que são pessoas carenciadas.

#### **Na sua opinião, como é que tem evoluído a política de Ação Social Escolar no âmbito do Ensino Superior?**

Mal. Digo mal baseado naquilo que é a análise do número de bolseiros nos últimos anos e estou a falar exclusivamente nos apoios da ação social direta. E digo isto, quer em relação ao processo, quer em relação aos regulamentos. Há áreas em que não podemos cortar, por exemplo nos SASUM não podemos, porque não temos orçamento, cortar na alimentação dos estudantes (qualidade e quantidades servidas). Temos de trabalhar com outros pressupostos, se temos de reduzir orçamento vamos ver se temos e podemos cortar “gorduras”, se podemos cortar um serviço que de alguma forma não é tão rentável, agora há áreas onde é proibido cortar. Em relação à Ação Social, o Estado investia 160 milhões de euros há 4 anos, no ano seguinte só 140 milhões de euros ..., e este ano 100 milhões de euros, não faz sentido o Estado estar a retirar da Ação Social direta financiamento para estudantes que não têm capacidade para se manter no Ensino Superior se não tiverem aquele apoio do Estado, não faz sentido reduzir o apoio da Ação Social direta.

Nenhum estudante deverá desistir do Ensino Superior por não ter capacidade financeira para se manter. O Estado tem obrigações a cumprir, se tem de cortar que corte noutros setores. O que era válido há 4 anos, não é válido agora. A Ação Social direta não pode ser vista como um número, é uma pessoa que desiste de estudar, é uma pessoa que poderia contribuir de forma direta para o sucesso do nosso país. Neste aspeto, o caminho que estamos a seguir é mau, não sei qual vai ser o fim, mas não se pode encarar a Ação Social apenas como um valor financeiro.

#### **Tendo em conta o atual contexto económico, os Serviços de Ação Social têm vindo a adotar algumas medidas para ajudar os alunos em dificuldades?**

Temos. Sempre que um aluno chega à Universidade, nós somos a primeira linha para resposta aos seus problemas, ou através da bolsa de estudo, ou através do alojamento. Mas também oferecemos um conjunto de situações, temos um conjunto de programas onde inserimos um conjunto vasto de estudantes nas nossas atividades, umas vezes por opção do estudante porque quer fazer alguma coisa, contribuir para ter algum dinheiro extra, mas também há alguns que são colocados por necessidade, pessoas que têm um nível de carência elevado, cujos pressupostos das bolsas acabam por estar mal definidos e os rejeitam nos sistemas de bolsas.

Nós tentamos inserir estes estudantes na nossa estrutura, ou seja, não podemos ter estudantes a passar fome, pois então os SASUM assumem isso em troca de algumas contrapartidas, por exemplo colaborar no Dep. Alimentar. Esta é a capacidade que nós temos de apoio direto ao estudante, embora atualmente também haja uma abertura da parte da Universidade para que durante este ano letivo seja criado um fundo específico de apoio ao estudante, que fique de fora do sistema de Ação Social e que possa complementar e que os ajude em situações que o possam excluir do ensino superior.

A Universidade tem essa sensibilidade, já foram dados passos no sentido de criar esse fundo, de o



regularizar e penso que durante este ano letivo o Reitor da UMinho irá anunciar as regras e a forma dos alunos se candidatarem a estes fundos. Estes são os programas que temos na Universidade para apoio aos alunos, fora do sistema da Ação Social através da bolsa de estudo.

#### **Como prevê o futuro do ensino superior nos próximos anos?**

O futuro infelizmente só depende do futuro político. Nós tivemos algumas alterações de fundo com o RJIES, mas no que diz respeito à gestão do Ensino Superior e tirando a vertente Académica que é apenas da responsabilidade da Universidade, no que diz respeito à gestão financeira e aquilo que são os recursos da Universidade, têm sofrido um conjunto vasto de restrições que têm acabado por prejudicar a dinâmica do Ensino Superior.

Recentemente saiu mais um despacho que retira capacidade de gestão corrente às Universidades. As Universidades adquiriram um estatuto há cerca de 3 décadas e não podem ser tratadas como direções gerais, têm órgãos de governo próprios, têm que funcionar. Costumo dizer que às Universidades tem que se aplicar aquele lema “deixem-nos trabalhar”, as universidades são das poucas estruturas no país que não têm derrapagens em obras, não contraem dívidas, assumem o rigor orçamental previsto no OE e não percebo porque se aperta cada vez mais o cerco a estas entidades, não faz sentido!

As universidades têm que ter autonomia suficiente para fazer uma gestão rigorosa como tem sido feita até agora, mas sem a pressão constante do Governo. Não tem lógica, darem os órgãos de governo a uma Universidade e depois não lhe darem a capacidade e flexibilidade de gestão que elas necessitam. A nível da gestão financeira, nos últimos anos têm sido feitas verdadeiras ações de terrorismo às Universidades, porque quando o Governo legisla e raramente avalia o impacto das medidas.

#### **Atualmente o desemprego é um dos maiores flagelos da nossa sociedade. Os SASUM preveem dispensar alguém dos seus recursos?**

Os SASUM e as universidades também estão sujeitos, às restrições dos OE e às leis da Assembleia da República. Nós temos definido um mapa de pessoal para o conjunto de serviços que fornecemos atualmente. Temos algum défice, que ainda não conseguimos colmatar, não por razões financeiras, porque os SASUM acabam por ter de pagar esse serviço fora, não é por não termos dinheiro para esses serviços, para nós teria o mesmo impacto se fosse um recurso próprio.

Temos cerca 10% de défice para completar a nossa estrutura, cerca de 20 pessoas, que colmatamos com o fornecimento de serviços externos. Pois, se nos faltar 1 trabalhador ou 2 ou 10, o aluno não pode esperar pelo serviço, o aluno quer o serviço e pronto.

Por isso trabalhamos com esse objetivo, se não temos, temos de ir contratar fora, o aluno não pode ser prejudicado porque os SASUM não podem contratar pessoas para os seus quadros e por isso não poderiam oferecer esse serviço.

É algo que temos vindo a cumprir todos os anos, fazemos tudo para não perdermos recursos humanos, por isso, sempre que sai um, metemos outra pessoa no seu lugar, a lei dá-nos essa margem de liberdade. Não temos perdido nenhum recurso desde que estou à frente dos SASUM, não temos é tido a capacidade de colocar os elementos adicionais que nos faltam e que são importantes para a qualificação dos SASUM.

#### **Que mensagem gostaria de deixar aos estudantes da Universidade do Minho?**

Aproveitem o leque de serviços que oferecemos, quer seja ao nível da alimentação nos bares, nas cantinas, ou no desporto. Pratiquem desporto de forma regular, maximizem a vossa vida cá dentro. Usem sempre que possível os nossos serviços, sempre que precisem de apoio procurem-nos, é para isso que cá estamos.

A nossa missão é contribuir de forma significativa para que as condições de frequência e vivência dos estudantes sejam as melhores durante o seu percurso académico na UMinho, criar as melhores condições para que se sintam o mais felizes possível.

Não tenho dúvida de que se as pessoas se sentirem realizadas do ponto de vista material vão ter tudo aquilo que é necessário para ter sucesso académico, por tanto, durante o tempo que cá estiverem aproveitem ao máximo. Usem e abusem dos nossos Serviços!



Sessão de Acolhimento aos novos alunos da UMinho

## Novos alunos recebidos com “caloroso abraço de boas-vindas”

Foi desta forma que o Reitor da Universidade do Minho, Prof. António Cunha deu as boas-vindas aos cerca de 3000 novos estudantes da Academia, na Sessão de Acolhimento decorrida no dia 17 de setembro, pelas 15h00 no Pavilhão Desportivo da Universidade, em Gualtar. O reitor saudou-os, felicitando a escolha acertada que fizeram, afirmando a satisfação e expectativa da Universidade nestes novos alunos.

**ANA MARQUES**

anac@sas.uminho.pt

Foi um ambiente de festa e expectativa, aquele que aguardava os novos estudantes da Universidade do Minho (UMinho) para a habitual Cerimónia de Acolhimento onde os “caloiros” ouviram pela primeira vez o Reitor da Academia Minhota, António M. Cunha e o presidente da Associação Académica (AAUM), Hélder Castro, que em breves palavras deram as boas-vindas e abriram as “portas” da Universidade as estes jovens, que dão agora os primeiros passos no ensino superior na luta por um futuro melhor.

O dia começou bem cedo. Os recém-universitários iniciaram o dia com a habitual apresentação das suas Escolas, Institutos e cursos. Os “Doutores” fizeram as “honras da casa” e mostraram-lhes o Campus e tudo o que a Universidade tem para oferecer, inclusive lazer e bem-estar, anfitriões que procuraram assim a melhor integração dos novos alunos.

Pelas 12h00 iniciou-se na cantina do Campus de Gualtar o almoço convívio para o qual foram convidados pelo Reitor todos os novos estudantes, diretores de curso e outros membros da comunidade académica. Uma das formas de confraternização, onde os novos alunos puderam conhecer e conviver com colegas de ano, de curso e de outros cursos. O almoço antecedeu o momento alto do dia, a sessão de boas-vindas, que teve como palco a nave do Pavilhão Desportivo. Presidida pelo Reitor, na cerimónia interveio ainda, o presidente da AAUM, sendo esta intercalada com momentos culturais, animados pela atuação do Coro Académico da UMinho, da Tuna Universitária e os Bomboémia. Durante a sessão foram ainda passados vídeos sobre a Universidade, com depoimentos de alunos, docentes e funcionários e exibição de fotos com pessoas e espaços da instituição.

Mostrando desde logo o seu respeito pela “casa”

que os acolheu, todo o pavilhão se levantou para ouvir o hino da Universidade, entoado pelo Coro Académico da UMinho, ao qual se seguiu o discurso do Presidente da AAUM, Hélder Castro. “Sejam muito bem-vindos à melhor academia do país” foi com estas palavras que o Representante dos estudantes falou aos colegas pela primeira vez.

No seu breve discurso, o dirigente associativo felicitou os novos colegas pela escolha que fizeram, destacando as provas que a Academia tem dado, ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional, afirmando que “esta instituição irá seguramente marcar-vos naquela que será uma das fases mais importantes das vossas vidas”. Hélder Castro lembrou ainda o programa que a AAUM preparou para os primeiros dias destes na UMinho, o qual lhes proporcionará a oportunidade de “conhecerem os cantos à vossa casa” afirmou. Neste acolhimento, o dirigente realçou os seus aspetos de educação não-formal e na integração por pares.

Num tom mais sério, Hélder Castro chamou a atenção aos novos estudantes para as dificuldades “Desengane-se os que pensam que o ensino superior é um mar de rosas”, alertando para o momento difícil que as famílias atravessam, para os mecanismos de ação social que se tem revelado insuficientes, encorajando-os a participar na Academia, a exercer os seus direitos e deveres de cidadania ativa, afirmando que “nós estudantes, sempre lutamos pelos nossos direitos, e espero poder contar com o vosso apoio nesta procura diária de soluções sustentáveis”. O representante dos estudantes incentivou os recém-chegados estudantes da UMinho a participar nos eventos da Capital Europeia da Juventude e da Cultura que decorrem em Braga e Guimarães respetivamente. Após a atuação da Tuna Universitária e da passagem de alguns vídeos sobre a Universidade, o Reitor, António Cunha dirigiu-se pela primeira vez aos novos estudantes da Academia Minhota. “Bem-vindos à Universidade do Minho, uma casa onde ganham especial sentido o palavras memória e esperança” foi assim que António Cunha abriu as “portas” da Academia aos novos estudantes, uma



Universidade que caracterizou como “Completa”.

O Reitor deixou ainda três mensagens, três conselhos e fez quatro pedidos aos novos “residentes” da UMinho. A primeira mensagem foi que “Há futuro! Apesar das dificuldades de hoje, não podemos deixar de acreditar e preparar o nosso futuro”, a segunda que “Esse futuro tem de ser construído coletivamente e por cada um de nós”, a terceira foi que “A Universidade é um espaço para pensar e preparar esse futuro, o vosso futuro; a Universidade do Minho está empenhada em ser vossa parceira e cúmplice nesse processo”.

Quanto aos conselhos, referiu primeiro as oportunidades que a Universidade disponibiliza aos estudantes de “aprender” de “desenvolvimento pessoal e social” e “de estabelecer os mais diversos contactos”, em segundo que “Desenvolvam uma atitude crítica sobre as realidades que vos rodeiam e sobre as propostas que vos são apresentadas...Tenham sempre presente que a vossa capacidade de pensar é o vosso maior património”, em terceiro o Reitor aconselhou para que “Explore as vossas forças e capacidades. Percebam que pelo querer, pela determinação e pelo trabalho podem superá-las”.

Por fim, António Cunha fez ainda três pedidos aos jovens universitários. Primeiro pediu “empenhamento e energia para ajudarem a construir o grande projeto que é a Universidade do Minho” acrescentando que são o mais importante fator de rejuvenescimento da Universidade. Em segundo pediu que “sejam exigentes com a Instituição e convosco próprios; e por último pediu que “a partir de hoje, vistam a camisola da UMinho! Sintam e vivam a Universidade como vossa”.

António Cunha referiu ainda que entraram este ano na UMinho cerca de 3000 novos alunos, comprovando a UMinho como uma das instituições universitárias com maior atratividade. Declarando que a UMinho continuará a implementar o Programa de Promoção da Excelência Académica, atribuindo bolsas de excelência, bem como o Programa de Mérito Desportivo, que premeia os estudantes que conseguem, simultaneamente, elevado desempenho desportivo e aproveitamento académico.

No final, o responsável da UMinho chamou a atenção dos novos alunos para o código de conduta ética da UMinho, fazendo um último pedido “Peço o vosso compromisso com os princípios e valores do código de conduta ética da Universidade do Minho”.

A cerimónia repetiu-se entre as 18h30 e as 20h00 para os alunos do 1º ciclo em regime pós-laboral, no Anfiteatro A1 do Complexo Pedagógico I, seguindo-se um jantar na cantina de Gualtar.

## Tutorias por Pares na UMinho

O Projeto “Tutorias por Pares” visa promover a integração proativa dos novos estudantes na Universidade do Minho (UMinho), através deste, qualquer aluno da UMinho é incentivado a integrar a equipa do programa, como tutorando ou tutor. Os tutorandos recebem apoio dos tutores e os tutores organizam sessões de tutoria em função das necessidades dos tutorandos.

**REDAÇÃO**

dicas@sas.uminho.pt

Tendo como objetivos, proporcionar um acompanhamento aos alunos da Universidade sobre questões relacionadas com a sua vivência enquanto alunos do Ensino Superior, acerca dos aspetos estruturais e funcionais dos cursos e da Universidade; Desenvolvimento de relações de cooperação entre colegas e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas que visam a concretização de uma formação de qualidade.

O sistema tutorial disponibiliza um apoio personalizado aos alunos (tutorandos), realizado pelos alunos (tutores) da Universidade. Os resultados de formação daqui decorrentes são relevantes para ambos os intervenientes e visam objetivos de desenvolvimento pessoal, social e académico, inserindo-se numa perspetiva de aprendizagem mais geral de formação-investigação-ação.

Os Tutores...

Poderão exercer o papel de Tutores todos os alunos da Universidade do Minho, a partir do 2º ano de frequência de qualquer curso. Os alunos devem candidatar-se ao papel de tutor, sendo sujeitos a procedimentos de seleção mediante critérios estabelecidos.

O exercício das funções de tutores é uma atividade que integra o Suplemento ao Diploma do Aluno em vigor na UMinho.

Os Tutorandos...

Qualquer aluno que frequente o 1º ano de um curso da UMinho pode requerer o apoio das Tutorias por Pares, através de inscrição em: tutoriaspares@psi.uminho.pt

O projeto “Tutorias por Pares” integra uma equipa estruturada de alunos e professores garantindo a realização de atividades com prática supervisionada. Os tutorandos recebem apoio dos tutores em sessões realizadas em pequenos grupos de três elementos; Os tutores organizam as sessões de tutoria em função das necessidades/pedidos dos tutorandos e com supervisão; As sessões têm a duração de 60-90 minutos, com frequência semanal ou quinzenal; As sessões de tutoria são realizadas em tempo e espaço próprios na Universidade do Minho.

Este programa que foi implementado pela primeira vez em 2006/07 (no curso de Psicologia) foi “um sucesso, que rapidamente justificou a abertura deste apoio tutorial a alunos do primeiro ano de outros cursos”, comenta Teresa Freire, a docente da Escola de Psicologia responsável pelo projeto.

Segundo a mesma, “Este é o tipo de projetos que deve ser parte integrante, hoje, de uma estrutura universitária que se concebe como fonte fundamental de formação de cidadãos responsáveis e proativos.”





## Cerimónia de Acolhimento aos estudantes ERASMUS

### UMinho acolhe alunos de 65 nacionalidades

Decorreu no passado dia 18, a cerimónia de acolhimento aos estudantes ERASMUS, com isso a Universidade do Minho (UMinho) cumpriu o seu papel de agente integrador nesta sociedade global e multicultural. Este ano a UMinho recebeu cerca de 350 estudantes de 65 nacionalidades, com representantes dos cinco continentes que chegaram ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil – ERASMUS.

**ANA MARQUES**  
anac@sas.uminho.pt

A internacionalização é uma das grandes apostas da UMinho, e este acolhimento aos estudantes estrangeiros é um bom exemplo dessa aposta, que pretendeu acolher, informar e integrar da melhor forma estes estudantes estrangeiros para que tenham a melhor estada na Academia Minhota. Como já é hábito, a UMinho acolhe todos os anos centenas de alunos oriundos de diversas partes do mundo, este ano, mais uma vez, os anfiteatros B1 e B2 do CP2 em Gualtar foram pequenos para acolher tantos estudantes estrangeiros que escolheram a UMinho e Portugal como destino por um ou dois semestres. A sessão que foi organizada pelos Serviços de Relações Internacionais da UMinho, foi o primeiro ato de um dia repleto de atividades com vista ao envolvimento e socialização destes estudantes.

A dar as boas vindas às centenas de novos alunos de intercâmbio estiveram a Dra. Adriana Carvalho, Diretora dos Serviços de Relações Internacionais. Sendo vários os objetivos e propósitos da escolha da UMinho por estes estudantes, para Adriana Carvalho, estes estudantes devem tentar “fazer a diferença”, pois segundo esta “cada vez mais as empresas de recrutamento exigem experiência internacional”, asseverando ainda que “em qualquer entrevista conseguimos perceber se essa experiência foi simplesmente de turismo internacional ou uma verdadeira experiência académica, que teve todo o valor acrescentado do ponto de vista pessoal”. Adriana Carvalho aconselhou ainda durante a sessão para que estes estudantes “tirem o máximo proveito desta estada aqui. Utilizem a instituição, utilizem este vosso período de mobilidade para crescerem a todos os níveis, não só como seres humanos, mas também como cidadãos deste mundo e como futuros profissionais científicos e académicos” disse.

A Diretora dos Serviços de Relações Internacionais, aproveitou ainda a sessão para algumas explicações, tendo sido entregue um dossier com documentos e informações importantes para que estes estudantes estrangeiros iniciem da melhor forma o seu trajeto na UMinho, sendo de especial importância a validação da sua inscrição na UMinho e validação do plano de estudos.

Após isso, e sendo objetivo dar a conhecer aos es-



tudantes ERASMUS o que de melhor tem o nosso país, no intervalo da sessão foram distribuídos os famosos “Patéis de Nata”. Na retoma, e durante cerca de 01h30, os “ERASMUS” ficaram a conhecer um pouco mais daquilo que a UMinho tem para lhes oferecer, com apresentações do Gabinete de Apoio aos Estudantes, Associação Académica da Universidade do Minho, Serviços de Documenta-

ção e Serviços de Acção Social.

Após o almoço, estes alunos participaram numa prova de orientação coordenada pelo DDC dos SASUM. Esta prova de orientação teve como objetivo dar a conhecer o Campus de Gualtar, tendo como objetivo ainda ser uma boa oportunidade de estes estudantes se conhecerem uns aos outros através desta atividade desportiva.

## Caloiro de Molho

### Nem a Troika parou Economia no Caloiro de Molho!

O Caloiro de Molho, uma das atividades mais emblemáticas da receção aos novos alunos da UMinho, teve como grande vencedor a licenciatura em Economia. Numa altura em que tanto se fala da crise financeira e da Troika, os futuros economistas minhotos não se deixaram ir ao fundo e foram os melhores a superar os desafios colocados ao longo de uma tarde de muito sol e diversão!

**NUNO GONÇALVES**  
nunog@sas.uminho.pt

No passado dia 19 de setembro, as Piscinas Municipais da Rodovia foram “invadidas por um mar de gente”, que numa espécie de romaria debandaram do Campus de Gualtar em procura de diversão... e integração.

O Caloiro de Molho é uma das muitas atividades que a AAUMinho organiza com o objetivo de proporcionar, neste caso através do desporto, uma melhor integração aos milhares de alunos que todos os anos entram na UMinho.

Esta edição 2012/2013, tal como tantas outras, foi um sucesso em termos de participação, contando com 45 cursos inscritos! Cerca de 3000 alunos estiveram presentes e envolvidos nas diversas atividades desportivas que decorreram

ao longo da solarenga tarde de Verão com que foram brindados.

Os grandes vencedores do dia foram os de Economia, que através de muito trabalho de equipa conseguiram ser mais fortes que a concorrência (pena que a economia nacional não tenha tanta força como a dos minhotos). O segundo e terceiro lugar foram para o Campus de Azurém, respetivamente para Engenharia de Comunicações e para Arquitetura.

Para João Costa, o Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUMinho, esta atividade foi “um sucesso e uma boa forma de como através do desporto podemos ajudar a facilitar a integração dos novos alunos nesta nova realidade do mundo universitário”.



## Provedor do Estudante

### António Paisana reconduzido como Provedor do Estudante

António Paisana tomou posse no passado dia 26, quarta-feira enquanto Provedor do Estudante da Universidade do Minho. O professor, que já segurara o posto durante dois anos, desde a sua criação em 2010, foi reconduzido no cargo numa votação por unanimidade do Conselho Geral.

**MARTA SILVA**  
dicas@sas.uminho.pt

No seu discurso inaugural no salão nobre da reitoria, António Paisana tomou o momento para destacar as dificuldades por que passam os estudantes universitários no contexto de crise, propondo soluções na ordem das bolsas de emergência para propinas e materiais.

Prometeu ainda continuar “a pugnar pelos direitos dos estudantes” neste segundo mandato, que se prolongará por mais dois anos.

O Reitor António Cunha abriu a cerimónia, e louvou a capacidade de articulação do Professor António Paisana com os vários órgãos da Universidade. “Todos percebemos o carinho que os estudantes têm [por ele],” afirmou, congratulando a opção do Conselho Geral de reeleger o Provedor.



O Provedor do Estudante, como afirmou o presidente do Conselho Geral, Luís Braga da Cruz, serve de mediador entre os estudantes e o corpo académico e administrativo da universidade, ajudando a encontrar falhas na ação da instituição e sugerir soluções para as resolver. O presidente realçou que a criação da posição do provedor do estudante, que existe há apenas dois anos, “foi oportuna e foi útil.”

O presidente da Associação Académica, Hélder Castro, sublinhou que o provedor é “um dos órgãos fulcrais” da universidade, e expressou, em nome da associação, agradecimento ao professor António Paisana pelo “cunho pessoal” com que exerce a sua função, e o seu “esforço, dinâmica e responsabilidade.”



## Arraial Azeiteiro

### Azeituna organizou a quarta edição do Arraial Azeiteiro

Foi no campo de futebol de Gualtar que, no passado dia 17 de setembro, se realizou a primeira grande festa de receção aos novos alunos da Universidade do Minho: o Arraial Azeiteiro. Mantendo a tradição dos anos anteriores, a Azeituna organizou a quarta edição deste arraial com o objetivo de integrar os caloiros no espírito académico minhoto.

#### AZEITUNA

dicas@sas.uminho.pt

A música ao vivo, churrasco, e até insufláveis foram as grandes atrações desta festa.

Os concertos começaram às 20h, com os Origem Tradicional, seguidos d'Os Duques. No ponto alto da festa, a Azeituna atuou para um público de cerca de 5000 estudantes, aproveitando para mostrar assim o seu trabalho aos novos alunos.

Foram ainda reveladas em palco algumas novidades sobre as próximas atividades do grupo: o tema

da próxima edição do CELTA (festival de tunas organizado anualmente pela Azeituna, em dezembro), que será o "Rock", e um concurso de bandas, consequência dessa mesma escolha de tema, a acontecer durante o mês de novembro e para o qual as inscrições já estão abertas.

Para quem não se deixou afetar por se tratar de uma noite de segunda-feira, a festa continuou com a banda de baile BiróDisco e, finalmente, os tão esperados DJs Fernando Alvim e Miguel Rendeiro.

O Arraial Azeiteiro contou este ano com o apoio de Braga CEJ 2012, estando incluído no ciclo de festas WAY - We Are Young, uma iniciativa da Capital que tem trazido música à cidade de Braga em algumas festas durante o Verão, e em cuja organização a Azeituna está envolvida.



## Digressão Azeituna

### Bomboémia em digressão pela Europa

No dia em que terminou, cheio de sucesso, a primeira edição do FUAP – Festival Universitário de Artes Performativas, em que os Bomboémia - Grupo de Percussão da Universidade Minho fizeram parte da organização, os laranjinhas, como são carinhosamente apelidados, fizeram-se à estrada para mais uma digressão.

#### BOMBOÉMIA

dicas@sas.uminho.pt

Esta tem como objetivo promover Braga Capital Europeia da Juventude, e conta com a presença de 18 elementos que percorrerão a Europa, entre 30 de Setembro a 13 de Outubro de 2012.

Os Bomboémia são um dos projetos mais interessantes nascidos no seio da Universidade do Minho pelos seus estudantes.

Com imensos sonhos na manga, este grupo pretende ser sempre inovador. Ao ritmo de bombos, caixas, timbalões, tarolas, d'jambés, bidões, latas e até sininhos, os Bomboémia são, provavelmente, a malta mais "acelerada" da academia.

O gosto continuado pela percussão e a vontade de se divertirem leva o grupo atravessar Portugal de lés-a-lés.

As suas aparições são detetáveis de bem longe, pois já passaram e fizeram-se ouvir por Espanha, Polónia, Irlanda e Tunísia.

Este ano, durante duas semanas, os Bomboémia irão espalhar a magia da percussão pela França, Suíça, Países-Baixos e Bélgica. Com partida marcada já para este domingo, dia 30 de Setembro, irão certamente deixar a sua marca nas cidades por

onde passarão: Clermont-Ferrand, Interlaken, Zurique, Amesterdão, Bruxelas e Paris.

Com esta atividade, pretendem estar mais próximos das comunidades portuguesas sediadas nesses locais, relembrando e mostrando as suas tradições culturais e para além disso, procurar fazer uma recolha de ritmos e mostras culturais nesses países. Ambicionam também, brindar o público europeu com um espetáculo que é uma mais-valia para todos e que proporcionará momentos de diversão cheios de ritmos e tradição.



## Festival de Outono

### Braga e Guimarães palcos de festival de cultura

É já nos dias 11,12 e 13 de outubro que decorre, nas cidades de Braga e Guimarães, a terceira edição do Festival de Outono. Com a organização a cargo do Conselho Cultural da Universidade do Minho (CCUM) o evento conta ainda com o apoio de vários agentes culturais de ambas as cidades, apresentando uma diversidade de iniciativas como exposições, visitas, workshops, teatro e espetáculos.

#### REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

O Festival de Outono pretende assinalar o início do ano académico, tendo como objetivos dar a conhecer, em especial aos novos alunos da Universidade do Minho, alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e apelar à dinamização cultural por parte da Academia e em colaboração com a AAUM, sendo que o evento é aberto ao público em geral.

O evento constrói-se em total sinergia com as suas Unidades Culturais e conta ainda com a cumplicidade de vários agentes culturais das cidades de Braga e Guimarães (nomeadamente, Arte Total, Museu da Imagem/Encontros de Imagem, Orquestra da Uni-

versidade do Minho, Instituto Confúcio, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, RUM, Museu D. Diogo de Sousa, Museu Pio XII, Museu Alberto Sampaio, Sociedade Martins Sarmento, Academia de Música de Viana do Castelo).

O programa pretende conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico da Universidade e dos agentes culturais de Braga e Guimarães, no contexto da história e da dinâmica cultural das duas cidades, passando pela fotografia, a música, o teatro, a literatura e a poesia.

Durante estes três dias procurar-se-á dar a dimensão de "Festa" a este evento cultural, contando para isso com a colaboração de todos os agentes culturais envolvidos e, muito particularmente, da AAUM. O programa tem ainda a característica de ser de acesso completamente gratuito, bastando efetuar inscrições nas visitas guiadas e workshops. Uma Feira do Livro Académico, a realizar nos claustros do Largo do Paço, procurará ainda divulgar a produção científica da Universidade junto do público em geral.



### Azeituna em digressão pela Galiza

Depois de um Verão pleno de atividade, a Azeituna fez ainda de 27 de agosto a 2 de setembro uma digressão de sete dias na Galiza. Cerca de 20 elementos estiveram a representar o grupo cultural da Universidade do Minho nas cidades de Baiona e Vigo. Com esta digressão, a Azeituna pretendeu dar a conhecer ao público espanhol a música portuguesa e a música de tradição minhota. No tempo livre, esta viagem proporcionou ainda momentos de convívio e criação musical dentro do grupo e oportunidades de intercâmbio cultural com os habitantes da região.

Na Azeituna, as digressões internacionais são já uma tradição desde 1992, ano em que a tuna foi fundada e actuou na Expo '92, em Sevilha. Desde então, a Azeituna já fez inúmeras viagens a destinos que incluem a Europa Central, Europa de Leste, América do Norte e Brasil, país com o qual o grupo estabeleceu imediatamente uma relação muito especial, tendo lá voltado pela quinta vez em 2010. Em Maio de 2011, uma incursão europeia levou a Azeituna à Holanda, Alemanha e Luxemburgo. No mesmo ano, o grupo esteve ainda no Algarve para mais uma série de espetáculos.

A Azeituna comemora este ano o seu vigésimo aniversário e tem uma série de actividades planeadas até ao final do ano, incluindo o lançamento de um livro biográfico do grupo, a gravação de um CD de músicas litúrgicas e a 19ª edição do CELTA – Certame Lusitano de Tunas Académicas, agendado para 14 e 15 de dezembro, no Theatro Circo.



## UMdicas Mobile

# UMdicas agora também é mobile



Aplicações do UMdicas para iPhone, Android e Windows Phone já estão disponíveis. Quem instalar a aplicação tem acesso gratuito à atualidade académica.

### REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Estão já disponíveis as aplicações móveis do UMdicas para smartphones iPhone, Android e Windows Phone. São aplicações gratuitas, onde se pode encontrar informação geral de vertente académica, científica e formativa, dando privilégio à cobertura das atividades/eventos dos Serviços de Acção Social

da Universidade do Minho (SASUM) com especial enfoque nas atividades desportivas, culturais e recreativas. Poderão ainda encontrar a secção de classificados para a pesquisa de casas e quartos, e muito mais, tudo na palma da mão. Para instalar estas aplicações no smartphone, basta apenas procurar por UMdicas nas lojas de aplicações da Apple, Android e Windows Phone.

As aplicações do UMdicas apresentam a capa do jornal mensal, assim como os destaques e as últimas notícias atualizadas periodicamente. O leitor tem acesso ao detalhe da informação com recursos multimédia como fotografias e vídeos. Pode partilhar as notícias no mural do Facebook, Twitter e enviá-las por email ou sms a amigos. A aplicação possui pesquisa por texto para que mais facilmente o leitor encontre o que lhe interessa e permite guardar as notícias numa área de favoritos para consulta posterior. Tudo isto com uma navegação fácil e intuitiva.

As aplicações integram também uma completa área de classificados que permite que o leitor pesquise milhares de anúncios de casas e quartos para arrendar assim como carros, serviços, formação, e outros, em Braga e em todo o país.

Anunciar directamente a partir do telemóvel também é possível. O anúncio inserido será divulgado nas aplicações móveis, e em todos os web sites que fazem parte da Rede AdClip, responsável por esta área da aplicação. A Rede AdClip é uma rede de anúncios classificados na Internet e mobile que disponibiliza anúncios em diversos web sites, portais e aplicações móveis.

Anunciar na área de classificados do UMdicas mobile é grátis.

Fundado em 1993, na Universidade do Minho em Braga, o UMdicas, sempre atento às novas possibilidades técnicas da informação, atravessa atualmente um período de mudança e renovação e disponibilização destas aplicações faz parte dessa evolução, criando novos modos de chegar à comunidade académica.

“No UMdicas estamos sempre à procura de novas formas de inovar no modo de chegar ao nosso público-alvo. Quando surgiu este desafio de disponibilizar os conteúdos do UMdicas para iPhone, Android e Windows Phone não tivemos dúvidas de que era o caminho certo. Vivemos a era da informação, e cada vez mais é esta que tem de ir de encontro às pessoas.

O telemóvel é uma ferramenta que está, e vai para onde o levar e por isso a nossa informação tem de ir atrás. Estar em qualquer sítio e a qualquer hora” refere Ana Marques, diretora do UMdicas.

### Aplicações criadas em Braga para o mundo

As aplicações mobile do UMdicas são desenvolvidas pela Universal Tech, empresa de Braga cuja missão é criar soluções inovadoras para melhorar a presença online e mobile dos seus clientes.

Estas aplicações fazem parte do FlexReader, uma plataforma que apresenta conteúdos noticiosos em aplicações móveis para smartphones e tablets iOS, Android e Windows Phone. A plataforma está agora a ser lançada a nível mundial.

“Estes novos meios de comunicação são muito importantes para os jornais e publicações em geral. São a evolução natural, que acompanha as novas necessidades dos leitores que cada vez mais estão em todo o lado, ligados.” – afirma Paulo Fernandes, responsável pelo projeto. “Acredito que a comunidade académica da Universidade do Minho irá beneficiar com a utilização destas aplicações. Passam a ter acesso a informação importante para o seu quotidiano

no em qualquer lado, a qualquer hora. É sem dúvida uma mais-valia” afirma confiante.

O UMdicas é pioneiro na adoção do FlexReader em âmbito estudantil. “O UMdicas é nosso parceiro no lançamento deste novo projeto. Mas o nosso objetivo é levá-lo a todo o lado! Esta necessidade de chegar mais perto dos públicos é sentida por publicações em todo o mundo e se há aqueles que têm grandes quantias para investir, há também os outros que têm orçamentos mais condicionados.” Paulo Fernandes continua: “Nós não acreditamos que a imprensa esteja a morrer. Acreditamos que têm de ser encontrados novos modos de se chegar até às pessoas e neste momento os smartphones e tablets são suportes emergentes e que podem impulsionar a imprensa, levando os conteúdos até novos leitores.”

Com um sem número de funcionalidades, a aplicação UMdicas já foi instalada em 405 telemóveis!!!

### Sobre o FlexReader

FlexReader é uma plataforma que permite gerar aplicações móveis nativas para apresentar conteúdos noticiosos em smartphones e tablets iOS, Android e Windows Phone. As aplicações são personalizáveis de acordo com o grafismo das publicações e a integração de conteúdos pode ser realizada automática ou manualmente conforme a disponibilidade do editor. Em poucos dias as aplicações ficam prontas para instalação pelos leitores na App Store, Google Play e Windows Marketplace.

Mais informação em: [www.flexreader.com](http://www.flexreader.com)



FAZ JÁ O  
DOWNLOAD  
DA APLICAÇÃO

Available on the  
App Store

Available on the  
Android Market

Windows Phone

[www.aff.pt](http://www.aff.pt)  
[www.affsports.pt](http://www.affsports.pt)



**AFFSPORTS**  
30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO





